

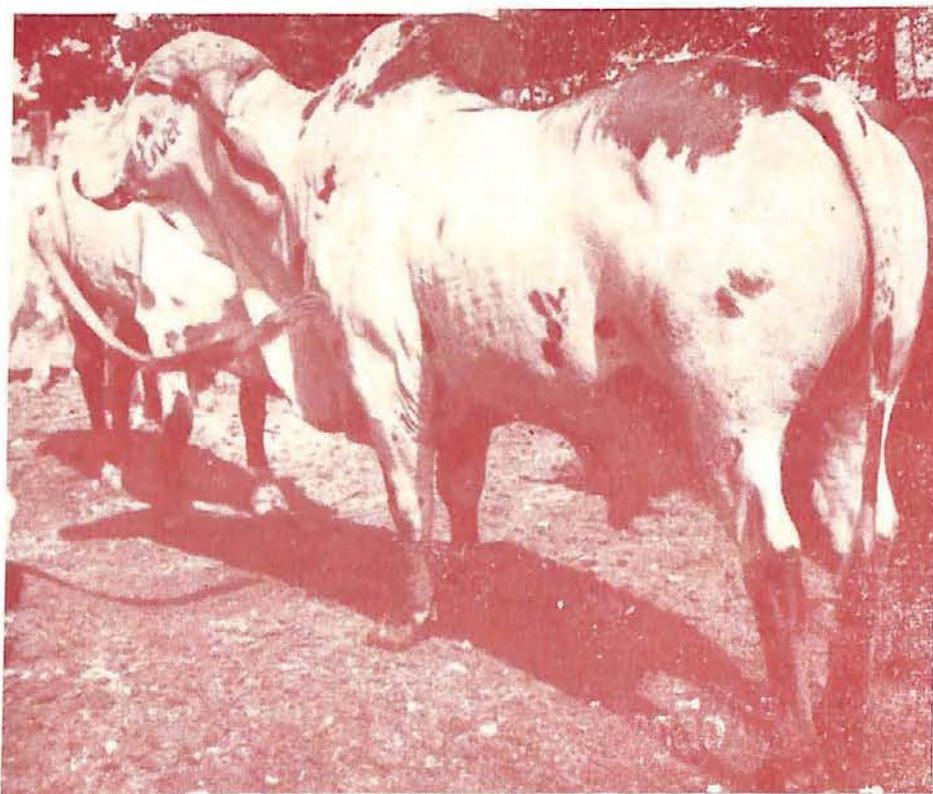
# MAIS CARNE! MAIS LEITE!

Aumente a soma de seus lucros introduzindo em seu plantel reprodutores que tenham real aptidão para transmitir-lhe características de bons produtores de carne e leite.

Para bem compra-los, prefira-os da Raça Gyr, marca «EVA», de criação do Dr. Evaristo S. de Paula, cujo processo de seleção e melhoria, em busca desses predicados, obedece a um trabalho sistemático e contínuo de mais de meio século.

## GADO GYR MARCA *Eva*

ROBUSTO, ECONOMICO, PRECOCE, MANSO, GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE E PORTADOR DO MAIS ALTO PODER GENÉTICO



UM PRODUTO MARCA EVA

DR. EVARISTO S. DE PAULA

TELEFONES — 1105 e 1293

---

# FAZENDA DO CORTUME

---

CAIXA POSTAL, 19  
CURVELO — MINAS

---



ANO XXI  
Nº 202

Sob o Patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro  
UBERABA — JUNHO — 1962

## A IMPORTAÇÃO DE ZEBU

Assunto por demais discutido, com opiniões as mais diversas, contra e a favor, foi, afinal, resolvido depois de prolongados debates, dos quais resultou a medida adotada pelo Governo Federal admitindo a importação e regulamentando-a.

Nesse sentido foi baixado o Decreto n. 1.198, de 19 de Junho de 1962, que "Regula a importação de zebuínos, bubalinos e outros animais domésticos e silvestres, procedentes dos continentes asiático e africano, em todo o território nacional".

Tratando-se de assunto de grande interesse para os criadores nacionais de zebu não nos limitamos, apenas, a este comentário, publicamos, neste número, na íntegra o decreto, bem como o parecer do dr. Durval Garcia de Menezes, Diretor-Técnico da Confederação Rural Brasileira (C. R. B.) aprovado em reunião do Grupo de Trabalho, designado pelo sr. Ministro da Agricultura para o completo estudo da matéria, de cuja reunião publicamos também a ata respectiva.

Nesse grupo de Trabalho estiveram representados: o Ministério da Agricultura, os governos do Estado de São Paulo e Minas Gerais, a Confederação Rural Brasileira, a Divisão da Defesa Sanitária e do Conselho Nacional da Defesa Sanitária Animal (ainda do Ministério da Agricultura) e a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, esta representada pelo seu ilustre presidente dr. Antonio José Loureiro Borges, assessorado pelo dr. José Deutsch, médico veterinário que regressara há pouco da Índia, onde estivera por mais de um ano, estudando as possibilidades de aquisição de animais para serem, de lá, exportados para o nosso país.

Parece-nos que, desta feita, se chegou a uma conclusão muito feliz, pois que as importações só serão admitidas através de licença do Ministério da Agricultura, a este encaminhados os pedidos pelas Entidades de Classes ou por Governos Estaduais interessados, obedecendo a tradição e a posição de cada criador no Registro Genealógico da Raça a ser importada.

Todo criador terá direito a solicitar uma quota de importação proporcional ao maior número de nascimentos comunicados ao Serviço do Registro Genealógico, nos três últimos anos anteriores à data do pedido.

Enfim chamamos a atenção dos srs. criadores para esse importante Decreto que pondo um ponto final nas divergências até então existentes quanto à importação de zebus, sistematizou-a e estabeleceu normas, muito justas, que favorecerão a todos os que estejam em condições de importar, salientando-se, entre essas condições as da tradição e das comunicações de nascimentos ao Serviço do Registro Genealógico.

# Darwin da S. Cordeiro

RUA GONÇALVES DIAS N. 2429 — FONE : 2-9232

ESCRITÓRIO : FONES : 2-5539 e 2-0021 — BELO HORIZONTE

## UMA VERDADEIRA

### APOTEÓSE A PARADA

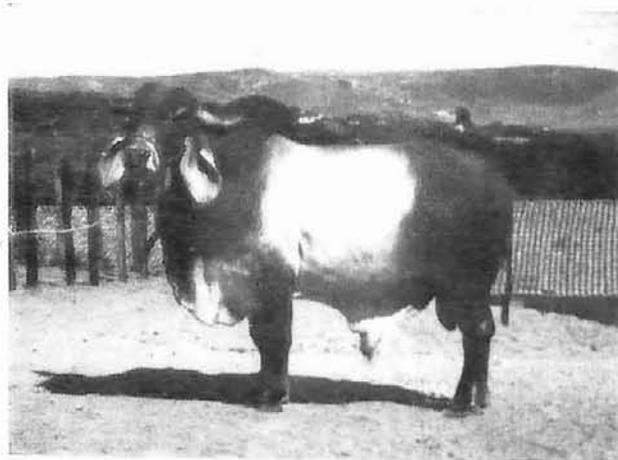
ZEBUISTICA — APRESENTADA  
NA XIª EXPOSIÇÃO AGRO-PE-  
CUÁRIA E INDUSTRIAL DE  
PEDRA AZUL

### HOMENAGEM

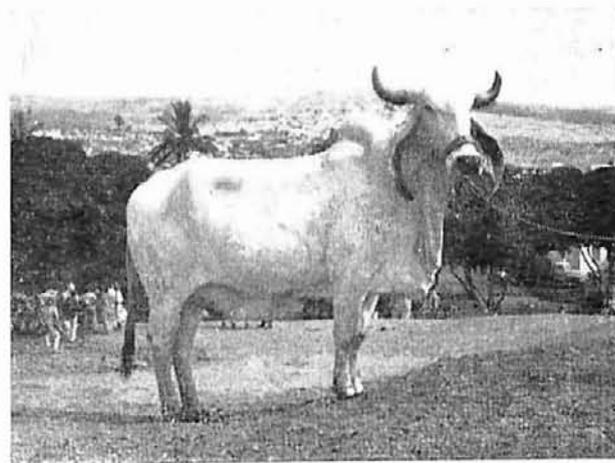
DAS FAZENDAS REUNIDAS  
MEXICANA — CANADA' — AL-  
VORADA e RANCHO ALEGRE

AO  
MUNICÍPIO DE ALMENARA  
CINCOENTENÁRIO DE

PEDRA AZUL



VATAPA' — Campeão da Raça — Regis-  
trado — Pesando 860 quilos aos 36 meses

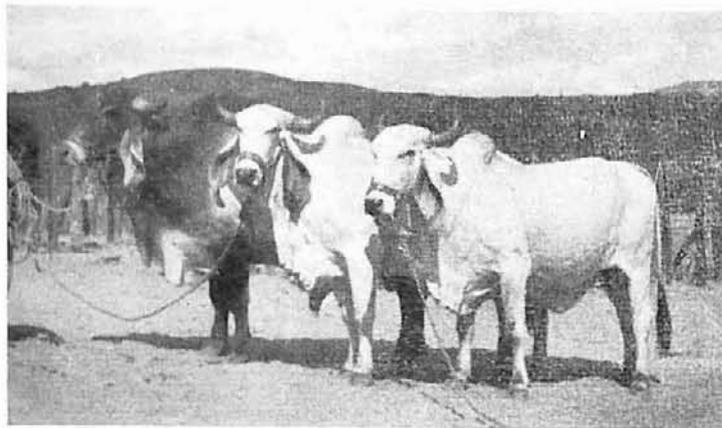


JABAQUARA — Campeã da Raça — 42  
meses — Registro 465A — 710 quilos

MARCA

**11**

DO GADO



CAMPEÃO — CAMPEÃ e RESERVADA CAMPEÃ  
VATAPA' — JABAQUARA — ITALIA

MARCA

**11**

DO GADO

**LAUREAS OBTIDAS POR DARWIN DA S. CORDEIRO EM MAGNIFICA APRESENTAÇÃO  
NA XIª EXPOSIÇÃO PECUÁRIA E INDUSTRIAL DE PEDRA AZUL — M. G.**

NUMERO DE ANIMAIS : 24 — PREMIOS CONQUISTADOS : 39

RAÇA GIR — 11 animais sendo 4 com 8 Premios — 1.º Premio em Conjunto de Raça e Família além de mais 7 Premios em suas categorias.



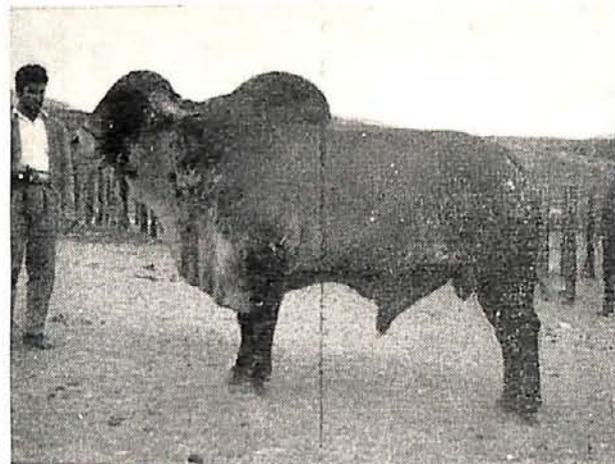
*Conjunto de Raça GIR — Campeão — Todos animais de procedência — R — ALA' lidera o Conjunto de Família também Campeão*

RAÇA NELORE :  
com 7 animais  
conquistou 13 premios

RAÇA INDUBRASIL :  
6 animais  
apresentados  
Laureados com  
9 premios

1.º Premio Conjunto de  
RAÇA NELORE

NAGAR — 3 premios  
Campeão da Raça  
NELORE  
Campeão Tipo Corte  
1.º premio em sua  
Categoria



*'ALA', CAMPEÃO DA RAÇA GIR — Filiação, Brisinha e Simum — Procedência — R — Autêntica expressão, de uma seleção bovina caracterizada pelo seu alto padrão genético*

**FAZENDAS REUNIDAS**

MEXICANA — CANADA' — ALVORADA e RANCHO ALEGRE  
Município de Almenára

**DARWIN DA S. CORDEIRO**

RUA GONÇALVES DIAS N. 2429 — BELO HORIZONTE FONE : 2-9232  
ESCRITÓRIO FONES : 2-5539 e 2-0021

**GUZERÁ, CARNE?**  
**GUZERÁ, LEITE?**

MARCA DO GADO

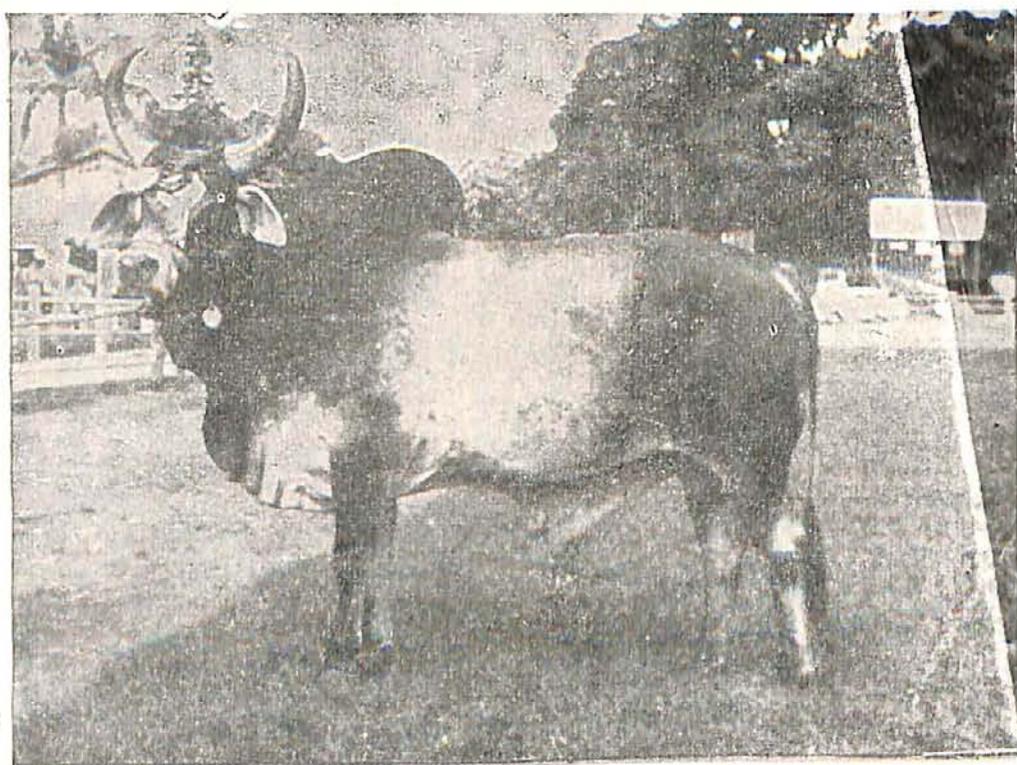


---

## **Cia. Engenho Central Quissaman**

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas

---



**VALÉRIO**

(Reg. 1702) — Um expoente da raça Guzerá no Brasil —  
**CAMPEÃO NACIONAL** na Exposição de Belo Horizonte, 1960  
**CAMPEÃO DA RAÇA** na Exposição de São Paulo, mesmo ano

---

a «USINA QUISSAMAN» um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglesa e seus produtos

---

**INFORMAÇÕES :** Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — Estado do Rio  
**USINA QUISSAMAN**

# Fazendas São Sebastião do Buriti - Evangelina e Tangará

Criação e Seleção de Gado da Raça GIR  
propriedade do

## DR. ADHERBAL CASTILHO COELHO

UBERABA

MINAS GERAIS — BRASIL

### ORÓS E DALMATA

— 0 —  
Um  
magnífico casal  
que leva a  
marca

# ACC

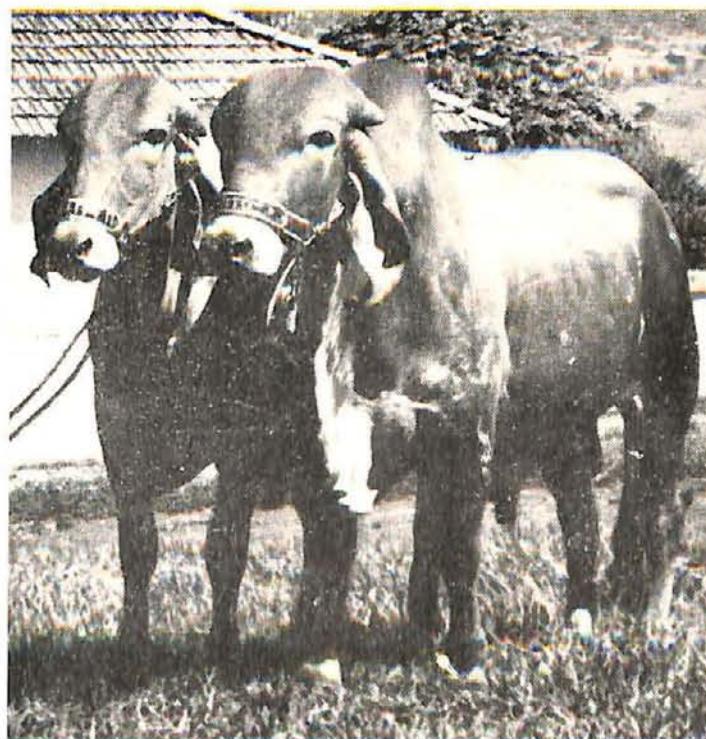
Enderêço em  
Uberaba :

GRANDE HOTEL

e

R. Senador Feijo, 46

Fone : 1855



ORÓS : filho de Caçula, neto de CHAVE DE OURO.  
Em ORÓS as leis do atavismo se fizeram sentir em  
toda a sua plenitude.

---

VENDEM-SE REPRODUTORES

# ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES DE GADO INDUBRASIL

Estreiamos nas páginas desta portentosa revista e o fazemos com a máxima satisfação, com o maior júbilo, eis que nos foi confiada missão difícil, porém agradável, qual seja de saudar a novel Sociedade Brasileira de Criadores de Gado Indubrasil, com sede em Uberaba.

Antes de tratarmos do mister a nós confiado, que sobremodo nos honra e envaidece, gostaríamos de uma breve divagação, ou melhor dizendo, uma explicação :

Zebu, senhores leitores, é para os criadores, o mesmo que chita para as mulheres ; quando na moda, na preferência, como esta, por qualquer preço é barato e, se o preço é por demais elevado, só vem evidenciar a superioridade do artigo que se adquire. No entanto, dias depois é esquecido. As cabeças têm novas concepções e os olhos passam a ver tudo de modo diverso, de outros ângulos e com prismas novos. E' realmente lastimável que isto aconteça e critérios opostos modifiquem freqüentemente o ideal daquêles que se empenham na elaboração do animal tipo padrão.

Pois bem, senhores leitores, especialmente com a raça Indubrasil, fruto de trabalhos árduos de nossos antecedentes que vislumbraram no cruzamento do Gyr com o Guzerat possibilidade de se obter um híbrido cujas origens pudessem transmitir ao novo animal as qualidades superiores de ambos os troncos fundamentais, de uma só vez, o revés do acaso e da moda se fez sentir prejudicialmente.

Houve o auge ; atingiu-se o apogeu. Todos queriam o Induberaba, como fora inicialmente denominado, mercê de seu aparecimento na Meca do Zebu, onde encontrou clima e ambiência propícia ao seu melhor desenvolvimento. Verdadeiras romarias de criadores de todo o país, especialmente do norte, convergiam a Uberaba a fim de adquirir o seu espécime. Os primeiros criadores, os idealizadores, os fundadores, se viam por demais assediados por aquêles que a todo custo queriam seu reprodutor. Urge o tempo ; troca-se a moda. Ninguém mais quer saber da "Chita" que agora é vendida por qualquer preço. Conseqüentemente surge artigo cuja superioridade se propõe mostrar. O Indubrasil antes tão procurado, agora ocupa segundo plano na preferência dos próprios criadores menos cômicos que passam a criar outras raças em busca de melhores mercados para seus produtos.

Aqui então, um parêntese para homenagem especial à figura do verdadeiro criador do Indubrasil, pelo destemor com que enfrentou as intempéries que lhe ofereceu o mercado nacional, na mais violenta oscilação da história da economia nacional, somente superada graças ao idealismo, à fibra e à coragem inerentes àquêles nossos conterrâneos, justo orgulho de todos nós, cuja citação de nomes não se poderia fazer sem omissão imperdoável.

O animal por êles preconizado, a raça por êles aprimorada, passa pela maior crise de que se tem notícia na história da pecuária nacional brasileira. O zebu, de um dia para outro, colhendo a todos de surpresa, assiste passivo, à queda de seus preços, sem que nenhuma posição pudessem tomar seus lídimos representantes, seus verdadeiros defensores.

Perdeu-se uma batalha. Não obstante, alguns, talvez os mais obstinados criadores, mantiveram-se inarredáveis no seu firme propósito de ver concre-

## RONALDO MACHADO PRATA

tizado o ideal por êles abraçado. Lutaram e não se afastaram um instante sequer de seus rebanhos até que sofresse solução de continuidade aquêlê estado que, não se concebia perdurasse por mais tempo.

Recuperou-se aos poucos e refez-se do contratempo sofrido, mercê de suas excelentes qualidades e a indiscutível melhoria que representa ao rebanho nacional, aquêlê que fora uma criação de nossa própria pátria, de nossa gente portanto.

Hoje vêm coroados seus esforços com a criação da Sociedade Brasileira de Criadores de Gado Indubrasil, aquêles que se bateram anos a fio pela fixação dos caracteres da raça então surgida, por êles padronizada, agora definitivamente lapidada.

Associações similares anteriormente surgiram tais como as Sociedades de Criadores de Gado Gyr, Nelore e Guzerat. Porém a força do destino fizera Uberaba, a Capital Mundial do Zebu, omissa quanto à iniciativa dos movimentos capazes de credenciar-la a se tornar matriz das referidas entidades.

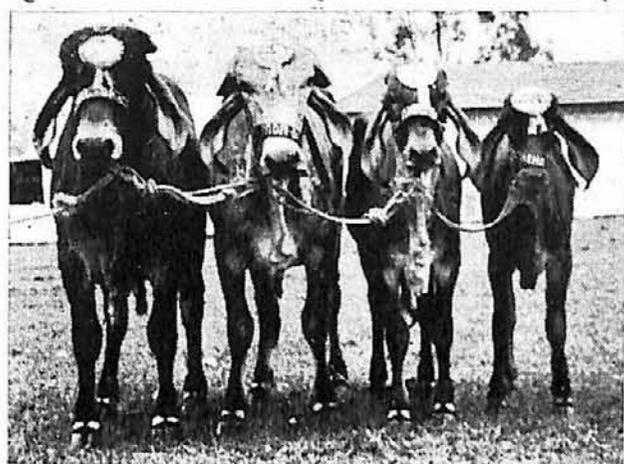
Surge porém, a iniciativa de se fundar a Sociedade Brasileira de Criadores de Gado Indubrasil sediada em Uberaba, representando o mais justo prêmio aos esforços de nossos conterrâneos que, anos a dentro, batalharam pela efetiva fixação dos caracteres do produto híbrido preconizado. Nada mais que justiça far-se-ia atribuindo a Uberaba e aos Uberabenses a organização, a coordenação dos esforços no sentido de liderar todos e quaisquer movimentos cujo "desideratum" amparasse, defendesse e estimulasse os homens que têm feito do rebanho Zebu Brasileiro o mais perfeito de que se tem notícia, superando a própria origem, a Índia.

Mister se torna contudo, que, imbuídos desse espírito de liderança nas justas reivindicações da classe, Uberaba esteja cômica e alerta quanto a capacidade de iniciativa de nossos antecedentes, que deverá ser superada sempre que se apresentar oportunidade, porém, jamais olvidada.

Assim como se orgulha da memória daquêles que tornaram possível a existência do Zebu Indubrasil como raça Zebuina autônoma, Uberaba merecidamente se envaidece quando nomes como o dos atuais fundadores da Sociedade são proferidos, pois, conta com o decidido e incomedido esforço daquêles que não de tornar o Indubrasil, a sua Associação e Uberaba ainda mais evidentes no cenário pecuário mundial.

Uberaba que está de parabéns, congratula-se jubilosamente com aquêles que tornaram possível a realização do auspicioso feito. A esta pleiade de homens cuja conduta e o ideal tanto honram e elevam o nome de sua terra natal, nossas felicitações, nossa gratidão e nossos votos de felicidade pessoal, bem como de feliz e profícua gestão à frente dos destinos da oportunamente fundada Associação Brasileira de Criadores de Gado Indubrasil.

**ANUNCIE OS SEUS PRODUTOS  
NESTA REVISTA E COLHA OS  
RESULTADOS**



A MARCA

DP

tem sempre  
Reprodutores  
a venda

21 ANOS DE SELEÇÃO  
DE GADO DA RAÇA  
GIR

## FAZENDA APRAZIVEL — UBERABA

— D E —

*João Machado Prata*

— N A —

VIII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE UBERLÂNDIA  
Concorrendo com apenas os 4 animais apresentados no clichê  
acima, conquistou 4 magníficos prêmios.

São eles : da direita para a esquerda :

FÊMEAS de 6 a 12 meses controladas :

1o. Prêmio : ARENA DP — Ajax x Gravata DP

2o. Prêmio : ANAÍ DP — Baependy x Granada DP

FÊMEAS DE 18 a 24 meses controladas :

2o. Prêmio : FADA DP — Original DP x Venezinha DP

MACHOS DE 12 a 18 meses não controlados :

1o. Prêmio : EMIL R filho do Campeão Nacional Baependy  
e de Acadêmica, esta filha de Chave de Ouro e Borboleta.

EMIL R

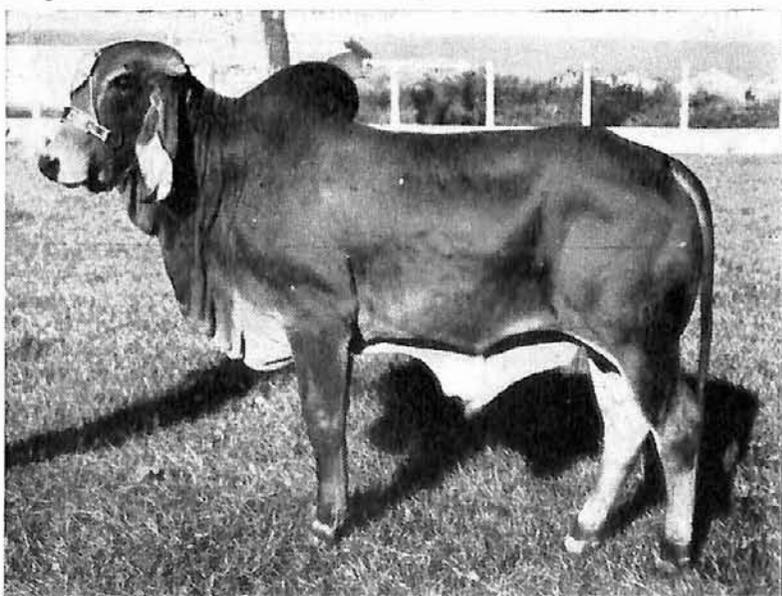


ENDEREÇOS :

Rua do Carmo, 24  
Fone : 2188

Prç. M. Terra, 18  
Fone : 1598

Fone da Fazenda :  
02-ESTIVA





**INSTITUTO MINEIRO DE PROFILAXIA ANIMAL E RAÇÕES LTDA**

**IMPAR LTDA.**

**VACINAS**

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA a PESTE SUINA

CONTRA A RAIVA

CONTRA A PASTEURULOSE BOVINA

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS

CONTRA O CÓLERA AVIÁRIO

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"

ENGORDINA

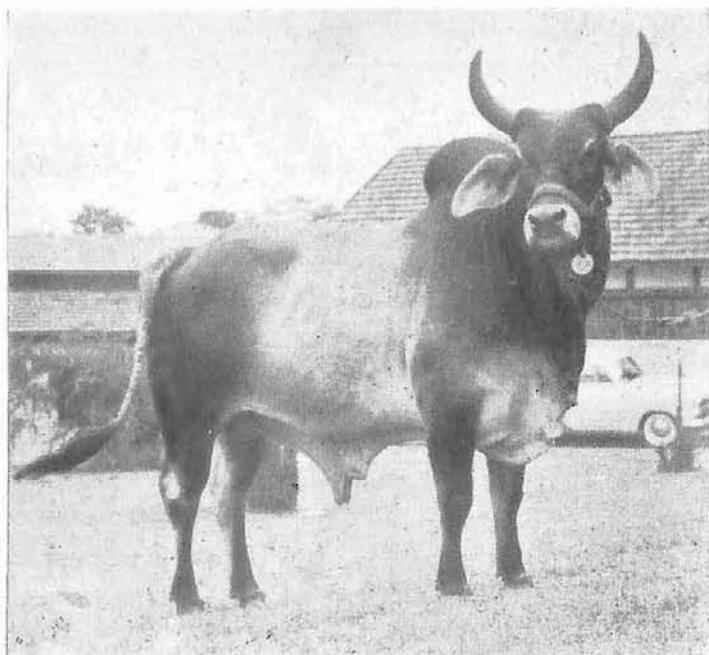
Mistura Mineral IMPAR

RUA AARÃO REIS, 50  
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO: «VACINAS»  
TEL. 2-5590 — **BELO HORIZONTE**

## Zebu Não Custa - Vale

O eslogan não é nosso, mas adotamo-lo data venia, por achar' que traduz na realidade a posição do zebu na pecuária nacional.



**GUZERA' MANSO E LEITEIRO**

Trabalho Seletivo do Cel. **Marca JA**  
João de Abreu Junior

**FAZENDA CANAÃ**

**ALIRIO JORDÃO DE ABREU**

Estação Boa Sorte - EFL — Fone: PS-1  
Município de CANTAGALO - E. Rio

**ELDORADO - JA**

(2 anos e 10 meses - 645 quilos)

CAMPEÃO NACIONAL - 1961

na IV EXPOSIÇÃO DE GADO  
ZEBU, realizada em São Paulo

# Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)

**G a d o**  
**G I R**

para todo o  
Brasil

M a r c a

**J J**

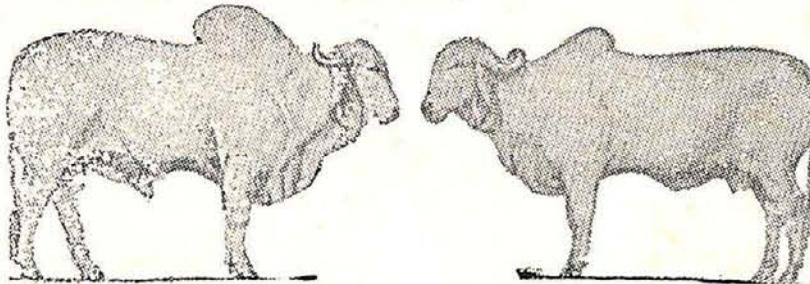
(Carimbo D)

Famoso Sinet  
que, há muitos  
anos, lembra  
pureza da raça  
Gir.

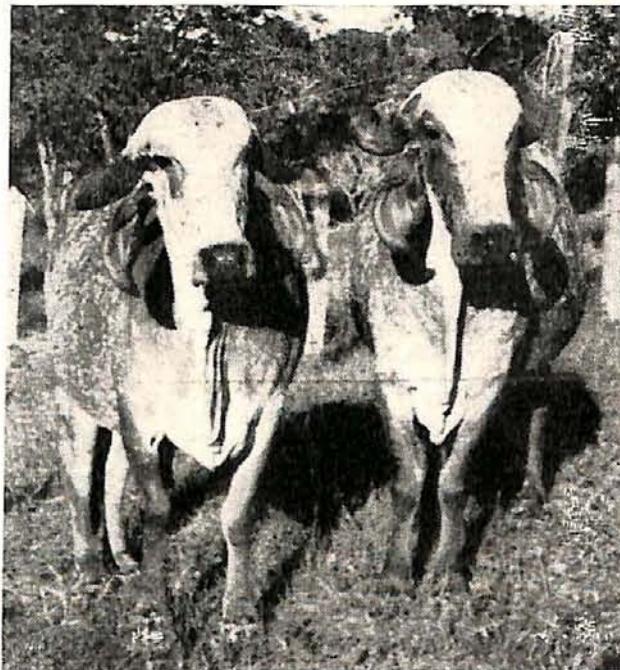
M A J O R

**Pedro  
Rocha  
Oliveira**

Residência :  
Rua Vigário  
Silva n. 41  
Fone : 2332  
Uberaba



AQUI, AS GRANDES FIGURAS DO PLANTEL



NAMORADA e FIRMEZA

**FAZENDA**  
**Santa**  
**Fé do**  
**Cedro**  
BERÇO DE  
CAMPEÕES

Padream o rebanho da Fazenda, exclusivamente, reprodutores filhos, netos ou bisnetos do famoso raçador

Turbante  
Reg. 115

\* Importados

Enfezada

Bezouro  
Reg. 20

Pratinha \*

Lobishomem \*

Girinha \*

Lobishomem \*

**1905**

**57**  
ANOS

**1962**

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da seleção de gado Gir no Brasil

**IMPORTANTE** — Desde o ano de 1956, Centenário de Uberaba, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados.

Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

MUNICÍPIO DE UBERABA

— VALE DO TIJUCO —

Triângulo Mineiro

# VI Exposição Agro - Pecuária e Industrial de Ipamerí Goiás

MAIO DE 1962



Selviano Barreto

Ipamerí, uma das mais importantes cidades de Goiás e a que mais cresce em todo o Estado, realizou, de 19 a 21 de maio último, a sua VI Exposição Agro-Pecuária e Industrial, que com grande e ótima representação de animais bovinos, equinos e suínos, alcançou inegável êxito. A Exposição correspondeu inteiramente ao trabalho desenvolvido pela Associação Rural de Ipamerí, cuja Diretoria, composta de elementos os mais representativos da classe dos ruralistas do município, é presidida, atualmente, pelo fazendeiro, criador e industrial sr. Odilon Vaz que, com seu dinamismo, muito tem feito em favor do progresso daquela rica e futura comunidade do grande Estado central do nosso país.

## INAUGURAÇÃO

O ato inaugural, realizado às 16 horas do dia 19 e assistido por grande massa popular, contou com a presença de altas autoridades estaduais, federais e municipais. Estiveram presentes: o sr. Governador do Estado Cel. Mauro Borges Teixeira; o representante do Ministério da Agricultura; Coman-

Deputado Benedito Vaz, Dr. Joaquim Ribeiro Guimarães, promotor público; Dr. Antonio Camargo, Juiz de Direito; David Domingues, Prefeito Municipal; Dr. Osvaldo Alvarenga, Diretor Acordo do Ministério da Agricultura; Dr. Ruy Rios, Chefe da Defesa Sanitária Animal de Goiás; Dr. Hilton Telles de Menezes, Representante da S. R. T. M. e chefe da Defesa Sanitária Animal, com sede em Uberaba; dr. Romildo Carvalho Coutinho, Veterinário; Joaquim Gonzaga, ex-prefeito Municipal de Ipamerí e presidente da Associação Rural; Paulo Rossi, José Estrela, ex-presidente da Associação Rural; Petronio Taleton de Faria, Lídio de Faria, Deputado Galeno Paranhos, os criadores de Formosa, Manoel Alves da Mata, Santino Lopes da Luz, Vice-Pres. da Ass. Rural daquele Município, Pedro da Costa Filho e outros criadores do mesmo município; Jácomo Mosaner; Dr. Leonardo Cristino e Wilson Salles, diretor do festejos; Clarimundo Pires de Araujo e outras personalidades cujos nomes escaparam ao reporter. Teve início, com o deslaçamento, procedido pelo sr. Governador do Estado, da fita que vedava a entrada ao recinto do novo Parque de Exposições.



O sr. Governador do Estado, deslaçando a fita de entrada do Parque

Ao lado — vistas do Parque da Exposição



dante Pessoa, Senador José Feliciano Ferreira, Senador Costa Paranhos, Padre Ruy Rodrigues, Secretário da Educação; Dr. Jair Estrela, procurador Geral do Estado; Coronel Clementino Gomes, Chefe do Gabinete Militar do Governador do Estado; Dr. Rubens Guerra, diretor da Suplam; João Navega de Aguiar, representante da Sociedade Goiana de Pecuária; Ezequiel Fernandes Dantas, presidente da Fareg e diretor de Exposições do Estado; Dr. Fábio Jaime, Secretário Planejamento; Coronel Joaquim de Souza Junior, Comandante do 60. Batalhão de Caçadores, sediado em Ipamerí; Major Mussa, oficial do mesmo Batalhão; Odilon Vaz, presidente da Associação Rural de Ipamerí; Dr. Adolpho Ferreira,

recentemente construído pela Associação Rural. Dada entrada a este, onde foi, em seguida hasteado o pavilhão nacional, dirigiram-se as autoridades e demais convidados ao palanque oficial, em cujo local houve os discursos então programados.

## DISCURSOS

Falou em primeiro lugar o orador da Associação Rural de Ipameri, dr. Adolfo Ferreira, discursando logo após o representante do Ministério da Agricultura, Comandante Pessoa e o deputado Galeno Paranhos. Por fim falou o Governador do Estado, Coronel Mauro Borges Teixeira. Todos os oradores sempre muito aplaudidos, debateram as grandes aspirações da classe pecuarista e os magnos problemas do Estado de Goiaz e do País.



Discursando —  
1) dr. Adolfo Ferreira, orador oficial da Rural de Ipameri.

2) dr. Galeno Paranhos, destacado elemento do Estado.

3) Comandante Pessoa, representante do sr. Ministro da Agricultura.

— 0 —

4) o cel. Mauro Borges, Governador do Estado de Goiaz.

5) o sr. presidente da Rural de Ipameri.

— 0 —



## BENÇÃO DO NOVO PARQUE

Terminados os discursos, foi feita, pelo Cônego Tenison de Oliveira a benção do novo Parque, no qual, um dos pavilhões recebeu, numa justa homenagem, o nome de

PAVILHÃO EZEQUIEL FERNANDES DANTAS

Descobrimo a placa inaugural deste pavilhão, o dr. Leonardo Cristino, vice-presidente da Associa-



DESFILE DE ANIMAIS PREMIADOS

O grande e bonito pavilhão Ezequiel Fernandes Dantas



ção Rural de Ipameri, disse da satisfação daquela homenagem ao incansavel sr. Ezequiel Fernandes Dantas, autentico lider da pecuária goiania pelo muito que tem feito para os êxitos dos certames que se realisam no Estado. Em comovidias palavras o sr. Ezequiel Fernandes agradeceu a homenagem recebida. Terminadas essas cerimonia, houve o

#### DESFILE DOS ANIMAIS PREMIADOS

Esse desfile, que apresentou os esplendidos animais premiados, fruto do trabalho primoroso de seleccionamento a que vem se dedicando os pecuaristas do municipio de Ipameri e de outros municipios da região, despertou o mais vivo interesse e os mais calorosos aplausos das autoridades e do grande público presente. Ao desfile, seguiu-se, logo após o bonito espetáculo do

#### RODEIO

no qual destemidos peões, montando animais bravios, ainda não amansados, davam prova da sua grande coragem e da habilidade no trato desses animais, que pulando e corcoveando, jogando, a maior parte das vezes, por terra os seus montadores, arrancavam da multidão presente não só aplausos quando o homem vencia o animal, como vaias quando era por este vencido.



Grupos formados no recinto da Exposição. Ao alto o cônego Tenison de Oliveira, logo após ter procedido a bênção do Parque; em baixo, os criadores de Formosa-GO. — Srs. Manoel Alves da Mata, Santino Lopes da Luz, Pedro da Costa Filho, Walter da Costa Vale, Venichus da Costa Vale, Cesar da Costa Vale, Sinval Alves da Mata, Geraldo Alves da Mata e Adroaldo Alves da Mata.

#### DO PROGRAMA DA EXPOSIÇÃO

DIA 20 — Grande visitação a exposição. A tarde desse dia, o tradicional rodeio, e a noite no recinto do parque, animado baile, promovido pela Associação Rural, durante os festejos da Exposição.

DIA 21 — Às 16 horas, encerramento dessa magnifica mostra pecuaria e entrega de prêmios conquistados por expositores e em seguida realizou-se a rifa de um bezerro indubrasil, de nome Bruto, ofertado pelo dinamico presidente da Associação Rural Odilon Vaz, procedente do seu afamado plantel Indubrasil, sendo o felizardo contemplado o comerciante de gado zebu, Risolando Ferreira Sucupira, de Uberaba, Minas.

Às 23 horas, realizou-se a apuração do concurso da Rainha da Rural, sendo eleita a candidata dos Fazendeiros — Sta. Modesta Lourdes Faria — com 205.950 votos e princesa a srta. Ludelci Maria de Oliveira, candidata dos industriais e comerciantes, terminando os festejos com um animado baile que foi até altas horas da madrugada, ao qual compareceu a fim flor da sociedade ipamerina.



O sr. Odilon Vaz, presidente da Rural, tendo ao lado a srta. Modesta Lourdes de Faria, Rainha da Exposição, segurando ao cabestro um belo garrote zebu e em seguida a srta. Ludelci Maria de Oliveira, princesa do certame.

E assim, encerrou-se a Exposição Agro-Pecuária de Ipameri, estando de parabens a Diretoria da Rural, pelo inegavel sucesso do certame.

#### PRESIDENTES DE HONRA

Cel. Mauro Borges Teixeira, E.D. Governador do Estado; Dr. Antônio Soares de Camargo, DD. Juiz de Direito da Comarca; Dr. Arquimedes Pereira Lima, DD. Secretário de Estado de Agricultura; Dr. Galeno Paranhos, Grande Lider Pecuarista; Sr. David Domingues, DD. Prefeito Municipal; Cel. Joaquim José de Souza Junior, DD. Comandante do 6o. B. C.; Sr. Ezequiel Fernandes Dantas, DD. Diretor Geral de Exposições e Presidente da FAREG; Dr. Oswaldo Alvarenga, DD. Chefe da I. R. F. A.; Con. Tennyson de Oliveira, DD. e Rev. Vigário da Paróquia; Te. Olinto Gonçalves Ribeiro, DD. Delegado Especial de Policia; Dr. Benedito Vaz, Ilustrado Deputado Federal.

#### COMISSÃO EXECUTIVA

Te. Paulo Rossi Arantes, Petrônio Táliton de Faria, Ezequiel Fernandes Dantas, Ailon Estrêla.

cont. pág. 20

# Fazenda Boa Vista

situada em Campo Alegre — Goiaz

de

## ODILON VAZ

na

### VI EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE IPAMERI - GO. - 1962

conquistou

### 19 PREMIOS

11 premios na raça GIR e 8 ditos na INDUBRASIL



CONJUNTO formado por PRATICO, campeão Estadual em Goiania; LOLO, 2º premio; MANSIDÃO, 3º premio; JAU, 1º premio; BRUTO, não concorreu; LOIRA, 2º premio e IPAMERINA, 1º premio.

## ATRAENTE

Registrado  
Filho de  
PAMIR XXIV  
registrado  
x  
GOSTOSA  
registrada  
CAMPEÃO  
DA RAÇA  
GIR na III  
Exposição de  
Ipameri

Um dos chefes  
do selecionado  
plantel de  
ODILON VAZ



marca  
**O V**  
do Gado

vendem-se  
Reprodu-  
tores

Residência : IPAMERI — E. F. G. — Estado de Goiaz

# FAZENDA SANTO

Situada no Município de

## José Marques

Na VI Exposição Agro-Pecuária de Ipameri, maio de 1962, com

8 ANIMAIS — 11 PREMIOs

### FILHAS DE PINGO DE OURO :

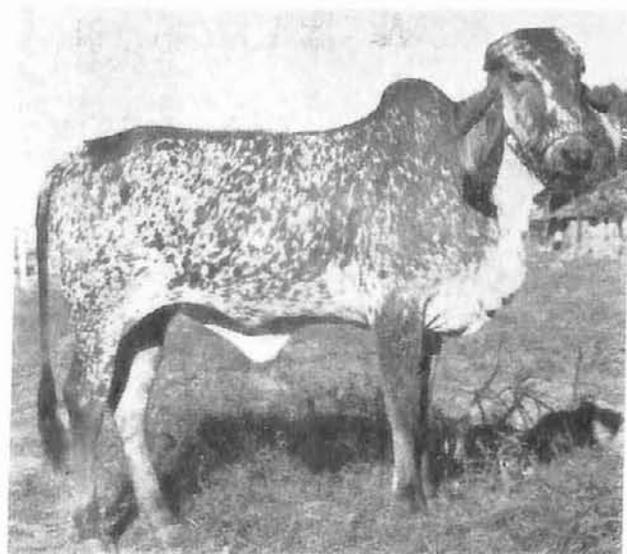
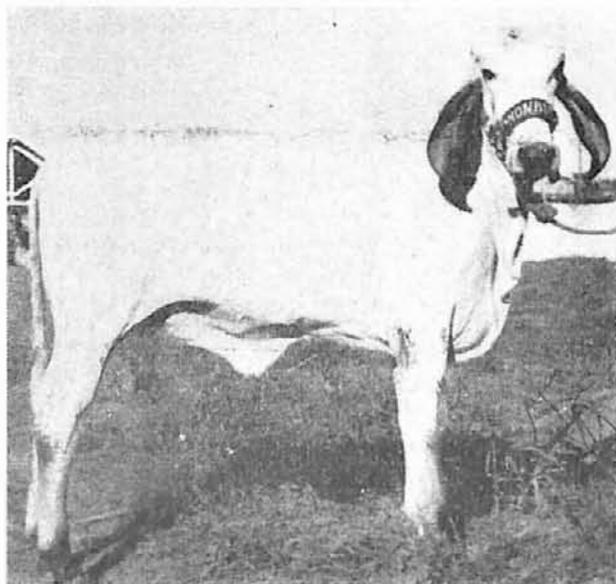
Censagrado o melhor macho, cria do Município, no certame de 1956.

PINGO DE OURO é filho do grande campeão nacional (1956)

CHAVE DE OURO  
x  
BALISA

### MONALISA

Premiada a melhor fêmea cria do Município, na categoria de até 12 meses (1962)



### ANABELA

1o. premio — Titulada a melhor fêmea cria do Município, na categoria de 13 a 20 meses (1962)

**JC** marca de produtos da  
seleção goiana de

**JOSE' MARQUES CARNEIRO**

IPAMERI — Goiaz

# ANTONIO

IPAMERI — Est. de Goiaz

MARCA

# JC

DO GADO

## Carneiro

A FAZENDA STO. ANTONIO, tem estado presente em todas as Exposições de Ipameri. E em todas, os seus produtos, as suas crias, têm levantado grandes premios : VITORIA e BACHAREL, em 1958; PINGO DE OURO, em 1959; BELINHA, VIENA e LIDER, fizeram parte do grupo de 23 animais que em 1960, levantaram 26 premios (sendo 7 1cs.) INDU e PINGO DE OURO, novamente em 1961 e nesta : 1962, 8 animais, 11 premios.



### PINGO

filho de Pingo de Ouro x Balisa - Registrados. Premiado o melhor Macho cria do Municipio. Neto do famoso CHAVE DE OURO, no qual se acham presentes as suas extraordinarias qualidades.



Conjunto formado de filhos do excepcional raçador :

PINGO DE OURO

no qual se vê : BRONZE, M. H.; BELINHA, 1º premio; JAVA e BRIGITE, Ms. Hs. e NERO, 2º premio da VI Exp.

Agro-Pecuária de Ipameri  
Estado de Goiaz

# RAJA II - VR

25 meses

1o. premio e Reservado Campeão da Raça  
e Campeão Tipo Carne

VI EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE IPAMERI — 1962

CAMPEÃO JUNIOR

NA II EXPOSIÇÃO DE ORISONA - GO. - 1961

Filho de RAJA H — importado



do fino plantel da

## FAZENDA DA MATA

de

Lidio Faria

Ipameri — Estado de Goiaz

NOTA : Por este excepcional animal o seu proprietário rejeitou a oferta de 1 milhão de cruzeiros, feita pelo criador goiano, Sandoval Rodrigues Naves, de Cumari - Goiaz. RAJA II destacou-se pelas suas qualidades raciais e económicas. Conquistou a Taça instituída pela Ag. do Banco do Brasil em Ipameri, para o melhor reprodutor tipo carne. Na Exposição de Orizona, em Junho-62, a FAZENDA DA MATA, com 5 animais, levantou 8 prémios, sendo 5 primeiros prémios e 3 campeonatos.

# FAZENDA BOA VISTA DO QUILOMBO

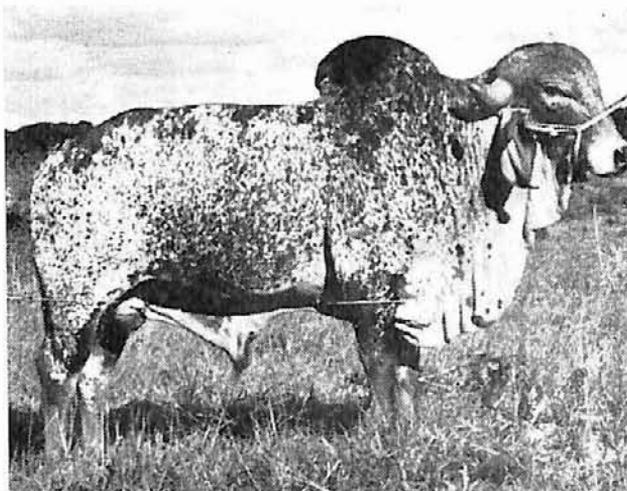
Situada em  
NOVA AURORA — ESTADO DE GOIAZ  
de  
ZACARIAS PIMENTA BORGES

APRESENTA

**JACO**

Registro 4.868

36 meses — chita de  
vermelho  
M. H. na VI Exposi-  
ção Agro-Pecuária  
de Ipameri, Goiaz  
1962



Plantel composto de  
400 animais

Tem sempre a venda  
garrotes fins,  
selecionados.

MARCA  
**Z P**  
DO GADO

JACO

---

---

## Fazenda das Perobas

---

---

**Dr. José Flavio de Melo Santos**

criação e aprimorada

seleção

— de —

GADO GIR

**GUARUJA'**

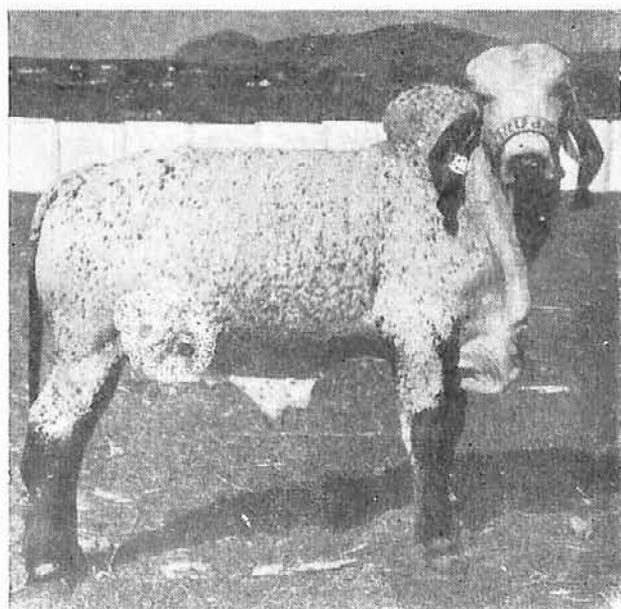
CAMPEÃO JUNIOR  
NA Vª EXPOSIÇÃO AGRO PECUÁRIA  
DE SETE LAGOAS — M. G.

ENDEREÇO DO CRIADOR :

**DR. JOSE' FLAVIO DE MELO SANTOS**

PRUDENTE DE MORAES

E. F. C. B. — MINAS GERAIS



MARCA DO



G A D O

# EXP. IPAMERI . . .

cont. pág. 14

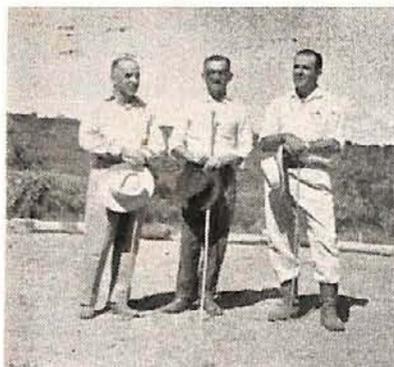
Mário Vaz de Carvalho, José Rodrigues Junior, José Marques Carneiro, Joaquim Gonzaga.

## DIRETOR GERAL

Te. José de Oliveira Negry.

## COMISSÃO VETERINARIA

Dr. Ruy Ferreira Rios, Dr. Pithagoras Barros de Moraes, Dr. Oswaldo Alvarenga, Dr. Romildo de Carvalho Coutinho, Dr. Hilton Telles de Menezes, Dr. Rômulo Vieira Machado.



Comissões de Julgamentos :  
G I R

Dr. Hilton Telles de Menezes, João de Souza e dr. Oswaldo Alvarenga



## SUINOS e EQUINOS

dr. Romildo Carvalho Coutinho, dr. Oswaldo Alvarenga e dr. Ruy Ferreira Rios.

## COMISSÃO DE ALIMENTAÇÃO

Francisco Miranda, José Francisco da Silva, Arlindo Marquez, Lincoln Estrêia.

## COMISSÃO DE RECEPÇÃO E ALOJAMENTO DE ANIMAIS

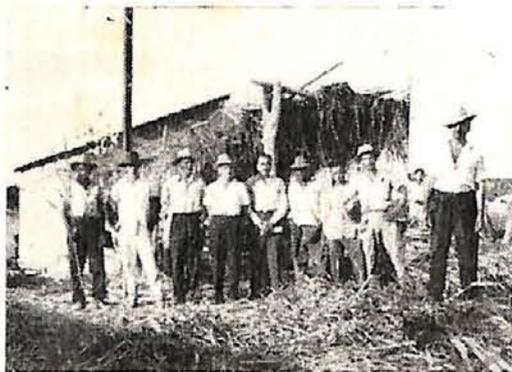
Bolivar Carneiro de Faria, Benedito Rodrigues, Francisco Miranda, Geraldo Catarina.



Expositores Goianos

## COMISSÃO DE MANUTENÇÃO DE PRODUTOS INSCRITOS

José Silva, João Nunes Rosa, José Vianna Guimarães, Dr. Pithágoras Barros de Moraes, Hans Leyser, Augusto Diogo, Alvaro Ramalho.



Grupo dos membros da comissão da Ração Verde, tendo como chefe perpetuo, Francisco Miranda, ao centro ladeado pelos srs. David Batista, João Batista da Silva, Ten. José de Oliveira Negri, o diretor Vaz, Wilson Sales, Onofre Cirilo, Divino Dionizio Silva, Lauzinho de Assis Queiroz

## COMISSÃO DE INSCRIÇÃO

Dr. Wagner Ulisses de Souza, Bolivar Carneiro de Faria, Lidio de Faria, Odilon Vaz, José Doemi de Aquino e Moura, Petrônio Taliton de Faria, Dr. Nilton Ferreira Leite.



O Governador Mauro Borges —

1) Tendo ao lado os srs. Odilon Vaz e o dr. Leonirdo Cristino, presidente e vice-presidente da Rural de Ipameri.



2) junto com o sr. Ezequiel Fernandes Dantas, chamado o cérebro das Exposições goianas.

## ORADOR

Dr. Nilton Ferreira Leite.

## SECRETARIO GERAL

Claudioner Soares.

# FAZENDA IPIRANGA

Situada no Município de Campo Alegre — Goiás

propriedade de

## JACOMO MOSANER

Residência :

Avenida 19, n. 472

Barretos — Est. S. Paulo

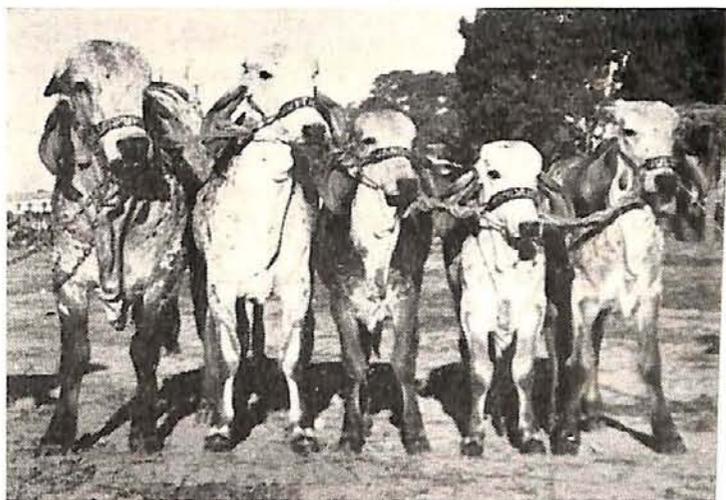
Na IV EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE IPAMERI, OBTEVE SUCESSO SEM PRECEDENTE

### 26 PREMIOS

o melhor expositor do Certame

105 PONTOS

17 TAÇAS



7 primeiros premios; 1 Campeão Junior; 1 Campeã Junior; 1 Reservado Campeão Junior; 1 Reservado Campeão Macho; 1 Reservada Campeã Fêmea; 1o. premio em Conjunto Junior; mais 13 premios diversos.

Conjunto composto de UIRAPURU-108 - 1o. premio e Campeão Junior; JUSTIÇA - 1o. premio; JANDAIA - 1o. premio e Campeã Junior; JANDAIRA - 2o. premio e Reservada Campeã Junior; JUSTA - 2o. premio. A exceção de UIRAPURU todos os demais são criolos da Fazenda.

## OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO DE IPAMERI

### RAÇA GIR

Campeão — ARABESCO — Gesmar Ignácio Ferreira — Buriti Alegre — Goiás.

Reservado Campeão — RAJAH II — Lydio de Faria — Ipameri — Goiás.

Campeão Junior — UIRAPURU' - 108 — Jácomo Mosaner — Campo Alegre — Goiás.

Reservado Campeão Junior — UIRAPURU' - 38 — Jácomo Mosaner.

Campeã — LOTERIA — Gesmar Ignácio Ferreira.

Reservada Campeã — BRONZINA — Gesmar Ignácio Ferreira.

Campeã Junior — JANDAIA — Jácomo Mosaner.

Reservada Campeã Junior — JANDEIRA — Jácomo Mosaner.

Campeão Tipo Carne — RAJAH - II — Lydio de Faria.

Melhor Macho Cria do Município — Categoria: até 12 meses — IMAN — Lydio de Faria.

Melhor Macho Cria do Município — Categoria: de 13 a 20 meses — PINGO — José Marques Carneiro — Ipameri.

Melhor Fêmea Cria do Município — Categoria: — até 12 meses — MONALISA — José Marques

Carneiro.

Melhor Fêmea Cria do Município — Categoria: — de 13 a 20 meses — ANABELA — José Marques Carneiro.

### CONJUNTOS DE RAÇA

Melhor Conjunto da Raça Gir — sem muda — UIRAPURU'-108, JANDAIRA, JUSTIÇA, JANDAIA e JOCOSA — Jácomo Mosaner — Faz. Ipiranga — Campo Alegre — Goiás.

Melhor Conjunto da Raça Gir — com muda — ARABESCO, ANABELA, LOTERIA, BRONZINA e SEVILHA — Gesmar Ignácio Ferreira — Faz. Baixio — Buriti Alegre — Goiás.

### CONJUNTO DE FAMILIA

Melhor Conjunto de Família da Raça Gir — ARABESCO, COPA, NATUREZA, FAXINA, BATERIA e GALAXO — Gesmar Ignácio Ferreira — Faz. Baixio — Buriti Alegre — Goiás.

### GADO DE NEGÓCIO

Melhor Macho — sem muda — BACANAN — Clarimundo Pires de Araujo — Faz. Recanto do Zebu — Ipameri — Goiás.

Melhor Macho — com muda — BORDON — José Peres de Lima — Faz. Santa Rosa — Uberaba — Minas.

# O Município de Ipamerí Goiás

## E A SUA ADMINISTRAÇÃO

ALBANO DE MORAES

Ipamerí, no Estado de Goiás, é um município de grandes possibilidades e de grande futuro.

Com os seus 6.000 quilômetros quadrados de área, dotado de terras férteis onde a lavoura e a criação de animais vem se desenvolvendo promissoramente; servido pela Estrada de Ferro Goiás que, ultimamente, com a criação de Brasília, tem melhorado muito as suas linhas e o seu tráfego; com estradas de rodagem ligando-o a outros municípios, trazendo para o seu comércio um volume sempre maior de negócios, Ipamerí é já um dos mais importantes municípios goianos e a sua sede, a bonita cidade que lhe dá o nome, com uma população de 15.000 habitantes é das do interior do Estado, aquela que mais cresce.

Sede do 6º Batalhão de Caçadores do Exército Nacional, que em Ipamerí está, há anos, em amplos e modernos quartéis, instalado; comarca de grande movimento forense; comércio adiantado no qual se contam estabelecimentos que têm as suas atividades ramificada por toda a região; indústrias diversas cujos produtos conhecidos carregam para o muni-

ra facilitar à população o seu abastecimento dos gêneros de primeira necessidade; um matadouro industrial virá proporcionar aos ipamerenses a certeza de que a carne para seu consumo será provida de um estabelecimento dotado de todos os requisitos de higiene e ainda virá proporcionar possibilidade de exportação do produto para os grandes mercados consumidores; a instrução pública com a instalação de escolas isoladas nos povoados, nos distritos é imperativo do programa de governo do atual prefeito, programa delineado, todo êle, em bem servir à coletividade.

Inúmeras obras vêm recebendo a atenção do prefeito municipal sr. David Domingues e dos demais responsáveis pelo progresso dessa rica comuna goiana.

Entre essas avulta a ligação rodoviária com a BR 106, devidamente asfaltada, dando Ipamerí em fácil contacto com Brasília a capital da República, para ajuda-la no seu abastecimento que tem de contar com a produção dos municípios do Sul de Goiás. Ipamerí dista de Brasília 280 quilômetros e a ligação com a BR 106 — Santos Brasília — supomos seja de menos de 50 quilômetros. É ligação que não pode deixar de ser efetuada, porque além do seu sentido econômico, sendo Ipamerí sede de um Batalhão do Exército, devidamente aparelhado, há, também, não resta dúvida, um sentido estratégico de de-

✱

O prefeito de Ipamerí ao centro, tendo à sua direita o sr. Governador do Estado de Goiás, col. Mauro Borges e o sr. Odilon Vaz, presidente da Rurur de Ipamerí.



✱

À sua esquerda o senador José Feliciano e o deputado federal dr. Benedito Vaz.

Foto feita no recinto da Exposição.

✱

✱

cipio um volume sempre maior de numerário; vem recebendo Ipamerí, ultimamente, um grande impulso, atraindo para a cidade e para a sua zona rural muita gente desejosa de ali desenvolver os seus negócios, ali fixar-se para a sua prosperidade e a prosperidade da terra acolhedora e boa.

O município que se acha sob a esclarecida e ativa administração do prefeito sr. David Domingues muito tem se beneficiado, tanto a zona rural, como a cidade, de sua atuante personalidade. A cidade tem modificado a sua fisionomia com os serviços de calçamento que vem procedendo das suas avenidas e ruas; um super-mercado está sendo construído pa-

fesa da capital do país: Ipamerí em relação a Brasília, militarmente, é uma sentinela avançada em direção Sul que deve, por isso, ter fácil comunicação com a sede do nosso governo.

Afinal, o surto de progresso por que vem passando todo o Estado de Goiás é muito grande e municípios como o de Ipamerí que apresentam condições as mais promissoras para toda as atividades, sentem, mais de perto, o influxo desse progresso e em Ipamerí o seu povo trabalhador e as suas autoridades e os seus cidadãos responsáveis pela boa marcha dos assuntos presos à vida da cidade e do município estão sempre alertas, sempre trabalhando, sempre reivindicando aquilo que é necessário à consolidação da prosperidade e da grandeza da sua terra futura.

# José Augusto Vieira

(Comandante Vieira)

**"EQUIPE" DA "CABANA SANTA-BÁRBARA" DÁ "GOLEADA" NA IVª EXPOSIÇÃO DE MONTES CLAROS**

**com oito animais 14 premios**

OMAN VR — 1o. premio  
ALEGRIA DA SANTA BARBARA — 1o. premio  
JANGO DA SANTA BARBARA — 1o. premio  
JUNCO DA SANTA BARBARA — 2o. premio  
LIDIO DA SANTA BARBARA — 2o. premio  
BULGARO DA SANTA BARBARA — 1o. premio  
VITRINE DA SANTA BARBARA — 1o. premio  
LENÇO BRANCO DA STA. BARBARA — 1o. premio

## OS CAMPEÕES

OMAN VR — Grande Campeão da Raça  
ALEGRIA DA S. BARBARA — Reservada Campeã  
BULGARO DA STA. BARBARA — Campeão Junior  
VITRINE DA SANTA BARBARA — Campeã Junior

Conjunto de Raça :

OMAN, ALEGRIA, JANGO e BULGARO

Conjunto de Família :

JUNCO, JANGO, ALEGRIA e BULGARO

O Criador JOSE' AUGUSTO VIEIRA foi o expositor cujo plantel foi o mais premiado de toda a Exposição.

A VACADA da CABANA SANTA BARBARA FOI SEMPRE PADRIADA POR CAMPEÕES.

RAÇA — PRECOCIDADE — RUSTICIDADE — PÊSO



O EXCEPCIONAL CONJUNTO FAMILIA EM QUE SE SOBRASSAI «JANGO» (34 meses, 718 quilos a regime de campo ; o segundo à esquerda). Todos filhos de «BARULHO» o raçador «RESERVADO CAMPEÃO» NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE B. HORIZONTE, 1960) CABANA SANTA BARBARA -- BARRAGEM DAS TRÊS MARIAS — MUN. DE CORINTO CAIXA POSTAL, 70 — ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua Toneleros, 194 — Rio de Janeiro

Fone : 57-8194 — E. Guanabara

# VERDADEIRA



## Na Pecuária Nacional a Imp

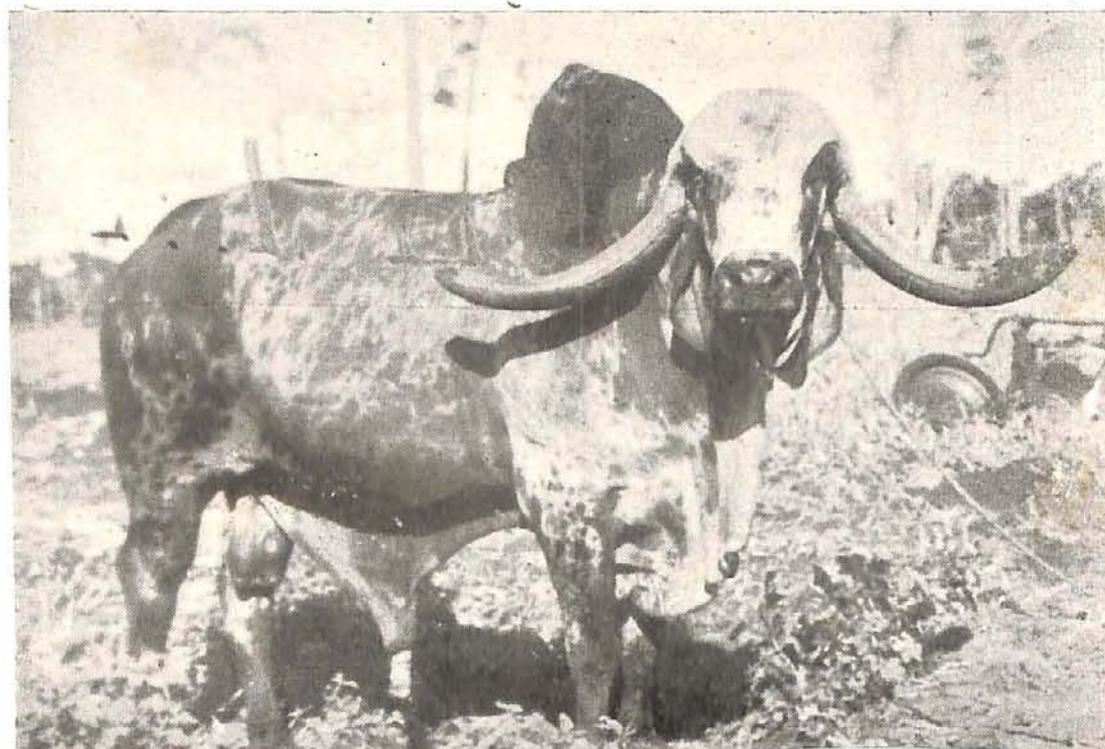
MARCA

### 2C

DO GADO

## Elso Ga

Com os seus pedigris apresentamos nestas páginas



As prod  
de  
KRISHNA E  
trazem as m  
confundíveis  
excepciona  
lidade

### KRISHNA

PRIYATAN

MARJARIO

SAKINA

SAKINA

LAKNENIO

SAKINA

CRIOLO DO  
MARAJA' DE BHAVNAGAR  
(India)

Este extraordinario animal foi sempre cubicado pelos criadores bombainos desde 1952. Trazelo para o Brasil foi resultado de um «tour de force».

NOTA : KRISHNA morreu pode-se dizer, acidentalmente. Mas deixou nome de descendencia, herdeira das suas extraordinarias qualidades.

PROCURE CONHECE-LA

### VENDEM-SE PRODUTOS DESSA FAMOSA IMPORTAÇÃO

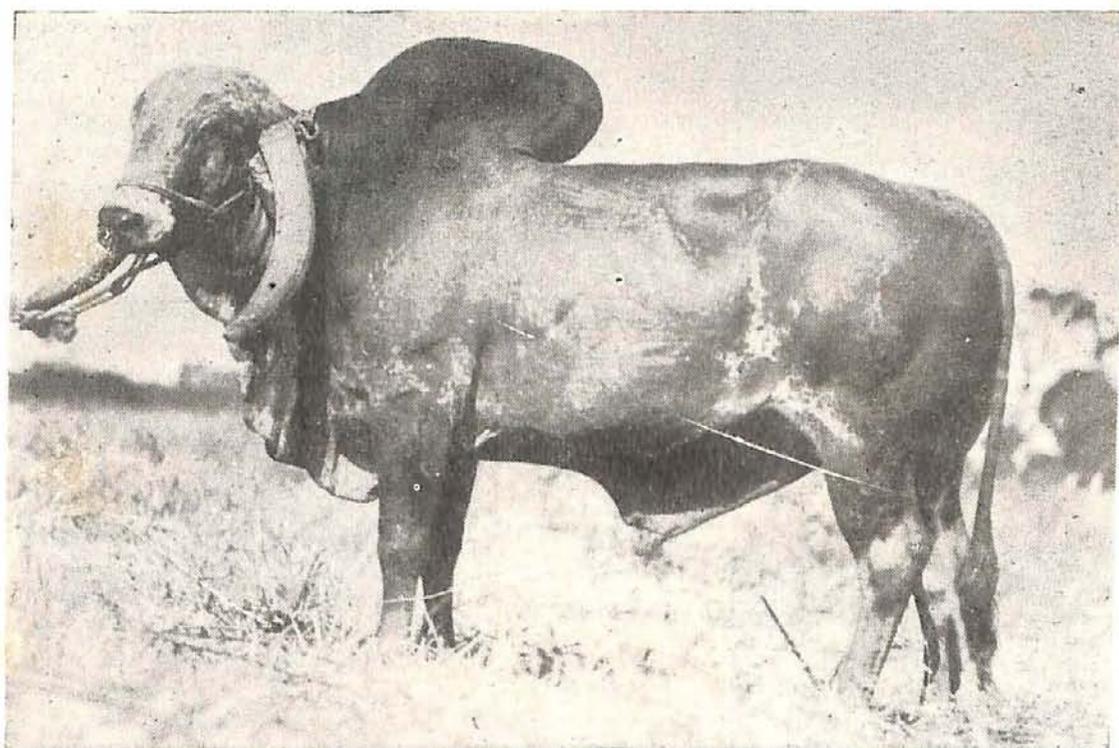
# REVOLUÇÃO

Importação Zebuina do Criador ★

Comercia e Id

fotos de alguns dos seus magnificos importados

Endereço em São Paulo :  
R. Domingos de Moraes, 2518  
SÃO PAULO



ações

REDINO  
marcas in-  
de suas  
is qua-  
es.

GRANDE RAÇADOR

REDINO

PRIYATAN

REDI

MAIJARIO  
SAKINA

LAKHENIO  
SAKINA

V. S. está sempre convidado para uma visita à FAZENDA CACHOEIRA — Londrina

# XV Exposição Feira Agro Pecuária de Goiaz

EM GOIANIA — MAIO - 1962

Realisou-se de 27 a 31 do maio, em Goiania — Goiaz, a XV Exposição-Feira Agro-Pecuária do Estado, cujo certame, como os anteriores, serviu para demonstrar mais uma vez o grande desenvolvimento que atingiu a pecuária do Estado.

Dia 27 — As 9,30 horas da manhã, iniciando as festividades da inauguração do certame, realizou-se no Hipodromo da Lagoinha, uma magnífica corrida de animais.

As 15 horas — Realisou-se a inauguração oficial do certame, tendo o Governador Mauro Borges deslaçando a fita que vedava a entrada ao parque.



O Governador de Goiaz, deslaçando a fita na entrada do Parque das Exposições.

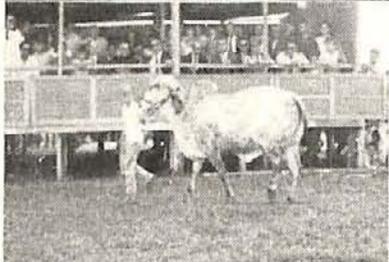
e, dirigindo-se ao palanque oficial, foi aí saudado pelo Dr. Carlos Machado de Araujo. Em seguida S. Excia. usou da palavra dizendo da satisfação de que se achava possuído por presidir tão significativo acontecimento. Falou, por fim, o grande líder pecuarista Diretor de Exposições do Estado, presidente da Fareg sr. Ezequiel Fernandes Dantas, que



O sr. Ezequiel Fernandes Dantas, quando discursava

logo depois orientou o desfile dos animais premiados. Encontrava-se no palanque grande número de personalidades de destaque dos meios políticos, sociais, financeiros e pecuaristas do Estado.

Nesse mesmo dia, às 18 horas, realizou-se o tradicional Coquetel, oferecido pelo Governador Ten.



DESFILE DOS ANIMAIS PREMIADOS

Cel. Mauro Borges Teixeira, no palácio presidencial.

Dia 28 — Passeio às fazendas próximas.

Dia 29 — 13 horas — Visita à Fazenda Modelo de Capivara.

Às 14,30 horas, visita à Fazenda do grande criador goiano Sr. João Navega de Aguiar, onde S. S. ofertou um lanche aos visitantes, que tiveram oportunidade de conhecer o seu magnífico plantel.

Dia 30 — As 8 horas, visita à Fazenda do criador Sr. José Barbosa e em seguida foi formada uma grande caravana que se dirigiu à Fazenda Estrela do Norte, no município de Morrinhos, onde os seus dignos proprietários dr. Silvio de Melo e filhos, recepcionaram condigna e festivamente, os criadores e demais visitantes presentes.

Dia 31 — Encerramento às 16 horas e entrega de prêmios na Sociedade Goiana de Pecuária.

# FAZENDA FELICIDADE

Situada em Piracanjuba — GO.  
Selecionado Plantel Indubrasil  
propriedade de

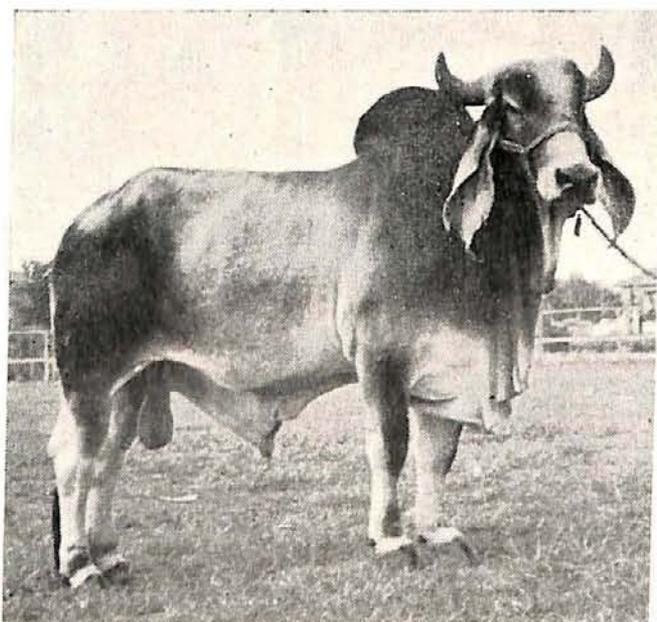
## NEIRTO BARBOSA DE SOUZA

Residente à Rua 55, n. 117 — Goiânia — Est. de Goiás

NA XV EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DO ESTADO DE GOIAZ  
EM GOIANIA, MAIO DE 1962  
com 7 animais, 10 premios, sendo

### SOBERANO

aos 54 meses



1o. Premio  
e

## CAMPEÃO

## RAÇA

(Indubrasil)

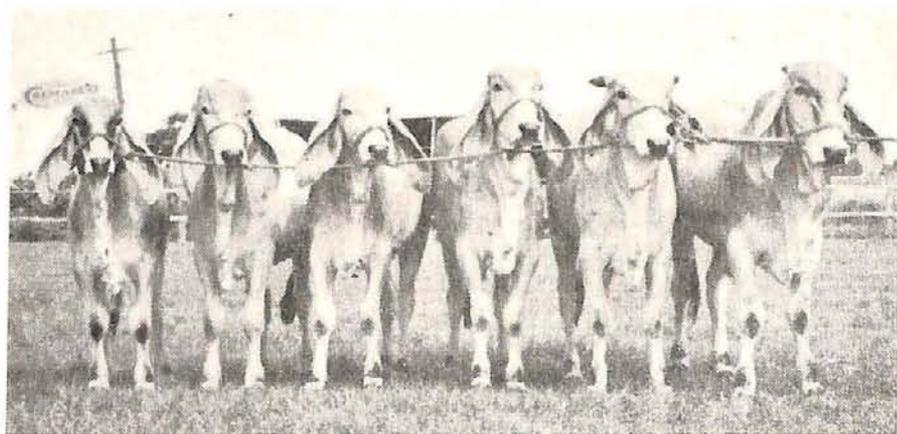
(Criolo do Plantel de  
Lauro Borges

Premios :

- 5 1os. premios
- 2 2os. premios
- 1 Campeão da Raça
- 1 1o. premio (Conjunto de Família)
- 1 1o. premio (Conjunto de Raça)

Em 1961 — Na XIV Exposição de Goiás a Fazenda Felicidade obteve  
1 Reservado Campeão,  
3 1os. premios; 2 2os. e  
1 1o. premio de Conjunto de Família.

O conjunto abaixo, premiado é composto de CONFETE — 1o. premio ;  
CANADA' — 2o. premio; CINEMA — 1.o premio; LINDEZA — 1o. premio ;  
LINDOIA — 2o. premio ; ALTEZA — 1o. premio



## 4 ANIMAIS 7 PREMIOS

1 Campeão Junior — 1 Primeiro Premio — 3 segs.  
1 Primeiro Premio em Conjunto de Raça e 1 Primeiro Premio em Conjunto de Família

Sucesso alcançado na XV Exposição Agro-Pecuária de Goiás (Gciania) em maio de 1962 pela

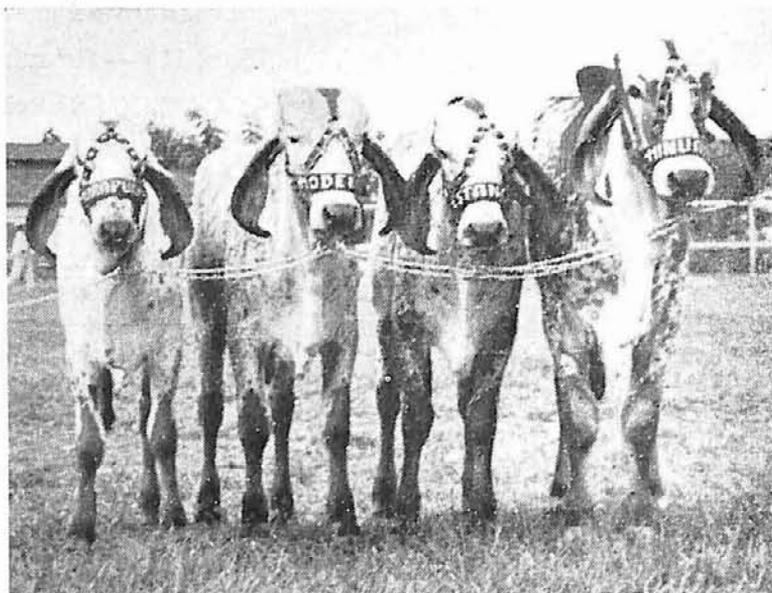
## FAZENDA Corrego da Serra de MANOEL ALVES NAVEGA

com residencia em Goiania à  
Rua 4 n. 38 — ap. 4 - Fone, 1464  
Vêem-se na foto :

MARAPUAMA — 2o. premio  
MODERNA — 2o. premio  
ESTANCIA — 1o. premio

### CAMPEÃ JUNIOR

MINUANO - «Hors Concours»  
criolos do afamado Plantel marca J2, carimbo N do criador  
Jão Navega de Aguiar



## IMPOSTOS INDEVIDOS

Do ilustre Sr. Sebastião Viana Lobo, M. D. Secretário da Associação Rural de Formosa - Goiás, recebemos para divulgação o seguinte comunicado :

“DE ACORDAOS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL A FAVOR DOS CRIADORES DE GADO — Definição dos casos de operações comerciais e transações agro-pastoris de natureza civil : — Isenção de impostos de vendas e consignações em diversos casos apreciados pela mais alta CORTE DE JUSTIÇA DO PAIZ.

O Boletim da Faresp de julho do ano p. passado, publica farta jurisprudencia sobre casos de isenção do imposto de vendas e consignações para os criadores de gado bovino. Vamos transcrever aqui, a súmula de alguns casos mencionados :

1 — Criador que dedica suas atividades à criação de gado leiteiro — quando vende gado de sua fazenda, eventualmente, — não pratica um ato de comercio — não está sujeito ao imposto (Rev. T. — 155/133) ;

2 — Fazendeiros criadores de gado — vendem rês de seu rebanho a fazendeiros ou criadores que se dedicam à exploração de venda de leite para consumo, é uma operação tipicamente classificada como de: NÃO COMERCIANTE A NÃO COMERCIANTE — Não é devido o imposto de Vendas e Consignações — (Rev. T. 229/306) ;

3 — A circunstancia de o criador alienar parte de seu rebanho com o proposito de reduzi-lo ou para efeitos de seleção, constitui uma operação agro-pastoril de NATUREZA CIVIL sobre a qual não incide

o imposto sobre Vendas e Consignações — (Rev. T. 251/600) ;

4 — Venda de gado de Criador a Criador — E' uma operação agro-pastoril, não incide no imposto de Vendas e Consignações ACORDAÇÃO UNANIME da 1a. Turma do Supremo Tribunal Federal — (Diário da Justiça Federal, de 7-12-959) ;

5 — As vendas e aquisições de gado entre pecuaristas, criadores e fazendeiros de leite, — dado o seu carácter civil predominantemente rural, não podem ser tipicamente comerciais logo estão isentas de imposto. (Rev. T. 242/527) ;

6 — Compra e venda de pecuarista a pecuarista — transação considerada puramente civil — (Rev. T. 272/584) ;

7 — Venda de excesso de gado acidentalmente por pecuarista afim de não exceder a lotação da fazenda, é uma operação civil, isenta do imposto de Vendas e Consignações. (Rev. T. 284/589) ;

8 — A venda esporadica de gado, de fazendeiro a fazendeiro com o intuito de selecionar ou reduzir rebanhos não constitui transação tributaria mas operação agro-pastoril de Natureza Civil — Isenta de imposto (Rev. T. 290/328) ;

9 — O fazendeiro que se dedica à criação de gado leiteiro, vendendo esporadicamente, o gado impróprio para produção de leite e desafôgo de pastagens — não está sujeito ao imposto — trata-se de uma operação agro-pastoril de Natureza Civil. — (Rev. T. 294/448) ;

(Continua na próxima edição)

# FAZENDA PRIMAVERA

URANIO

Município de Trindade — GO.  
a 50 Kms. de Goiania em estrada alfartada.  
Propriedade do Dr.

**ANTERO BATISTA DE ABREU CORDEIRO**

apresenta

**URANIO**

Registro 8869 — 1o. premio e

**CAMPEÃO**

da XV Exp. Agro-Pecuária do Estado de Goiaz  
em Goiania — 1962

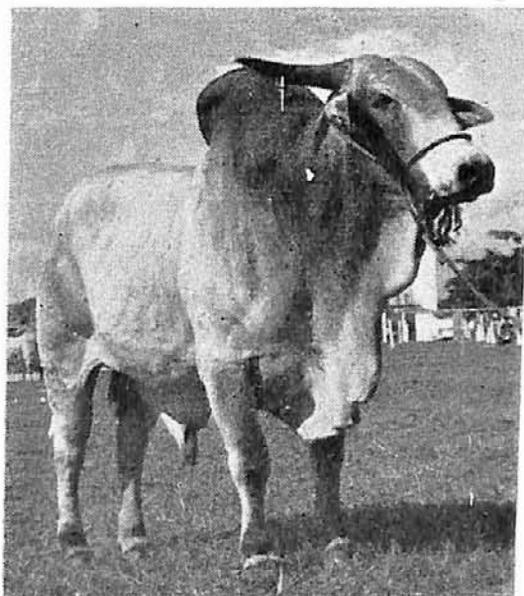
O animal mais pesado entre todos os do certame—  
Integrante do rebanho Nelore marca "C" da Fazenda  
PRIMAVERA — Município de Trindade — Goiaz — de  
propriedade do Dr. Antero Batista de Abreu Cordeiro.  
O rebanho, acima referido, é constituído de reproduto-  
res adquiridos há muitos anos aos Srs. Agostinho e Ota-  
cilio Lengruber, Durval Garcia Menezes (marca taça  
— da Indiana) — Estado do Rio de Janeiro e Fazenda  
de Seleções de Nelore Getúlio Vargas e das conhecidas  
marcas "VR" e "MF" de Uberaba.

Reafirmando que Nelore "não morre", nasceram na  
fazenda Primavera, em 1961, 131 crias e morreu uma,  
apenas, por acidente!

Temos à venda 50 tourinhos de um ano de idade  
por dois milhões e 500 mil cruzeiros.

ENDEREÇO : Antero Batista de Abreu Cordeiro —  
Alameda dos Buritis, 12 — Fone, 1684  
Goiania — Goiaz.

A Fazenda Primavera dista de Goiania apenas 50 Ks.  
em estrada asfaltada.



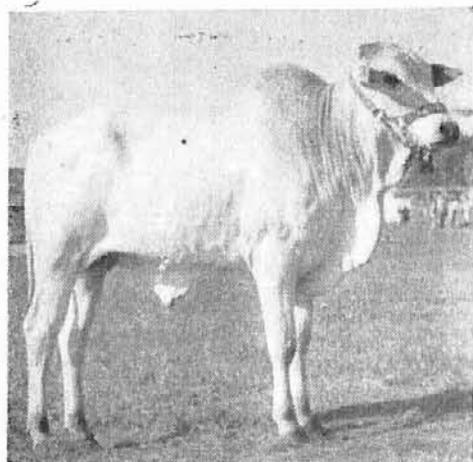
Endereço do criador :

ANTERO BATISTA DE  
ABREU CORDEIRO

Alameda dos Buritis, 12

GOIANIA

GOIAZ



Acima :

**OURO FINO**

Cont. 407 — 16 meses

Filho de LUXO x ANASTACIA

1o. premio e

**CAMPEÃO JUNIOR**

Origem de Verissimo Costa, Barretos — S. P.

FRONTA DE A FRENTE :

**'PAGE'** — Reg. 2206

6 anos — Filho de Indio de origem e Bacana

1o. premio e

**RESERVADO CAMPEÃO**

Originario do Plantel de Amador Naves

# FAZENDA BOQUEIRÃO

em Palmeiras — Est. de Goiaz

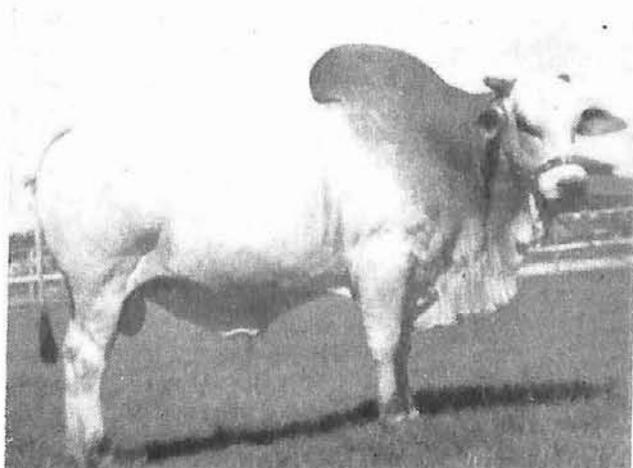
**DR. HAMILTON VELASCO**

Residência : Rua 24 n. 38

GOIANIA — Estado de Goiaz

NA XV EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DO  
ESTADO DE GOIAZ, em GOIANIA - 1962

**'PAGE'**



# Vª EXPOSIÇÃO REGIONAL DO OESTE DE MINAS, EM FORMIGA — 3 a 10 de Junho-1962

FESTAS COMEMORATIVAS DO 104º ANIVERSÁRIO DA CIDADE  
DESFILE DE COLEIAIS E DO TIRO DE GUERRA



## ASPECTOS DO DESFILE

A Exposição Agro-Pecuária de Formiga, este ano, que coincidiu com os festejos comemorativos do centesimo quarto aniversário de fundação da cidade, constituiu um grande êxito. Soberbas representações de animais do município de Formiga e de outros municípios não só da região estavam presentes, destacando-se entre essas as representações de Itapeperica, Divinópolis, Pains, Arcos, Campo Belo, Bom Sucesso, Iguatama e ainda de Araxá, todos de Minas e Barretos, de São Paulo.

Segundo o programa estabelecido, os dias 3 e 4 foram destinados à classificação e julgamento dos animais expostos, serviços a cargo de uma comissão da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e do Serviço Genealógico, de que faziam parte os srs. João Machado Prata, dr. Eurides Esteves dos Reis e José Peres de Lima. O resultado do julgamento agradou plenamente aos expositores, o que muito contribuiu para o sucesso do certame.

Dia 5 foram procedidos os últimos trabalhos para a inauguração da Exposição que se deu no dia 6, data do 104 aniversário da fundação da cidade.

Nesse dia a cidade amanheceu engalanada e em festa. Ainda não tinha raiado o dia quando foi despertada pelas salvas de fogos que anunciavam as comemorações de sua efeméride. As 8 horas da manhã, sob os acordes do Hino Nacional, magistralmente executado pela Banda Militar do 50. Batalhão da Polícia Mineira que durante os dias da Exposição esteve dando maior brilho e alegrando as festividades, foi hasteado na Prefeitura Municipal a bandeira brasileira, discursando, eloqüentemente, na ocasião, a srta. Marcilia Garcia, aluna da Escola Normal de Formiga, ato que contou com a presença do luzido Tiro de Guerra n. 261, prestando ao pavilhão pátrio as continências de estilo. Presidiu as solenidades o Prefeito Municipal sr. Mariano Silva, estando presente o sr. dr. Walter Veado, digno Juiz da Comarca; deputado Nelson Ferreira Neto; o dr. Arnaldo de Souza, Promotor Público, dr. Caio Manso de Carvalho, do Departamento da Produção Animal, em Minas Gerais, deputado Mauricio de Carvalho, sr. José Evangelista Faria, do Diário Católico de B. H., sr. Sudario Leonor Ferreira, da A. R. de Formiga e muitas outras pessoas cujos nomes não nos foi possível anotar, além de numeroso publico.

Terminada esta solenidade, realizou-se, logo após, um grande e belo desfile dos alunos dos estabelecimentos escolares da cidade, precedido pelo Tiro de Guerra, que momentos antes tinha sido passado em revista pelas autoridades presentes, em honra das quais se achavam em devida formação na Praça Getúlio Vargas. O desfile percorrendo as principais ruas e avenidas da cidade, despertou, pelo seu garbo e beleza, os maiores aplausos da grande multidão que ocorreu para assisti-lo.

As 15 horas desse mesmo dia, foi procedida a inauguração da Exposição. Deslaçou a fita inaugural o sr. dr. Paulo de Salvo, Secretário da Agricultura de Minas Gerais que, na ocasião representava, também, o governador Magalhães Pinto, impossibilitado de comparecer. No palanque oficial, para onde se dirigiram as autoridades, a Diretoria da Rural de Formiga e convidados, usou, inicialmente, da palavra o sr. Paulo Barbosa, dinâmico presidente da Rural, saudando as autoridades presentes, os expositores e visitantes. Em seguida falou o secretário da mesma Associação de classe e vice-prefeito de Formiga, dr. Arnaldo Barbosa que, nessa oportunidade, apresentou ao sr. Secretário da Agricultura e representante do governador do Estado, as justas reivindicações, não só do seu município, como da região.

Prosseguindo os discursos, falaram o deputado Oscar Dias Corrêa, o dr. Roldão Nogueira, pela FAREM e por fim o dr. Paulo de Salvo que agradeceu as homenagens que estava recebendo do fidalgo povo de Formiga, não só tributadas à sua pessoa, como ao governador do Estado. Disse da atenção com que ouviu as palavras dos oradores e dos propositos do governo em atender às necessidades dos municípios mineiros, fomentando a sua agricultura, auxiliando-os na consecução dos seus serviços públicos e estabelecendo uma rede de comunicações que venha satisfazer inteiramente aos reclamos da produção e do intercâmbio comercial. Todos os oradores foram vivamente aplaudidos.

Nos dias 7, 8 e 9, a Exposição foi grandemente visitada, havendo, todas as tardes, para gaudio dos visitantes, animações, rodeios e competições esportivas, dentre as quais chamavam as atenções gerais as lutas de box entre competidores infantis.

Dia 10 às 14 horas, perante autoridades federais, estaduais e municipais, além de grande público, realizou-se impnente desfile dos animais premiados e a entrega das taças obtidas pelos senhores



*Flagrantes de quando discursavam*

1) sr. Paulo Barbosa, presidente da Rural de Formiga;

2) dr. Arnaldo Barbosa, vice-prefeito de Formiga e secretário da Rural;

3) dr. Paulo de Salvo, secretário da Agricultura ao Estado de Minas que, na ocasião, representava também, o Governador Magalhães Pinto.

expositores, entre as quais a Taça Revista ZEBU

Com estas e outras festas realizadas na cidade e no recinto da Exposição durante os dias da Exposição, 3 a 10 de Junho, a cidade de Formiga viveu dias de intenso movimento e geral alegria da qual participaram os visitantes, que foram alvos das atenções e gentilezas do hospitaleiro e progressista povo da bonita cidade do Oeste de Minas.

continua à pág. 36

#### ASPECTOS DO PARQUE DAS EXPOSIÇÕES



# Fazenda

propriedade de

Na V Exposição Agro-Pecuária de Formiga, em 21 animais expostos obtiveram 22 classificações

Apresentamos nestas duas páginas fotos de 4 animais excepcionais do seu plantel  
G I R :

---

**GIR RAÇA**

---

**GIR CARNE**

---

**GIR LEITE**

---

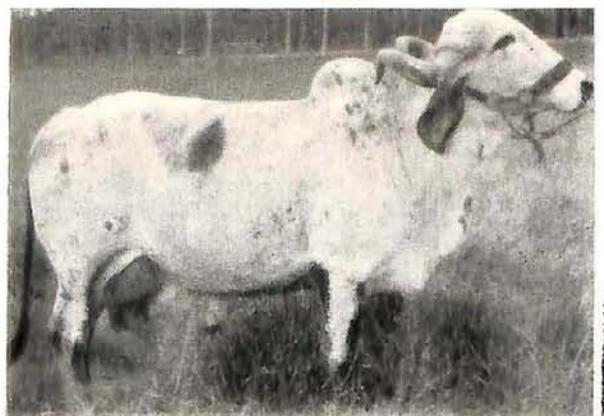
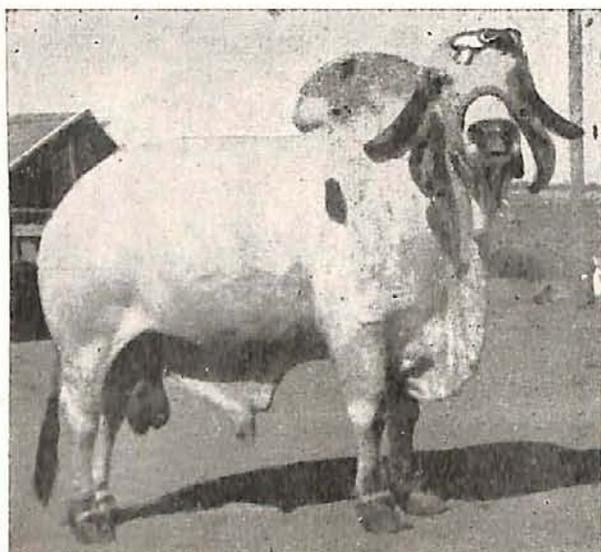
---

## TRIBUNO

(registrado)

O animal mais pesado do país, na raça GIR.

TRIBUNO foi 1o. premio e Reservado Campeão em Uberaba, em 1954, onde concorreu com CHAVE DE OURO, 1o. premio e Campeão absoluto, em Formiga, em 1956; 1o. premio e Campeão da Raça em Araxá, 1961. Considerado pelos tecnicos como um dos mais perfeitos GIR, existente no país.



## BELAMOÇA

(registrada)

1o. premio e Campeã em Formiga — Araxá e Alfenas.

---

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE  
VENDA, NA FAZENDA CACHOEIRA**

---

# Cachoeira

**COMERCIO  
INDUSTRIA**

**Irmãos Barbosa S.A.**

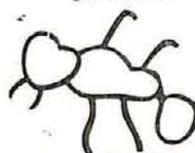


Rua Bernardes de Faria — 146  
Fone, 327 — Formiga — M. G.  
E. F. O. M.

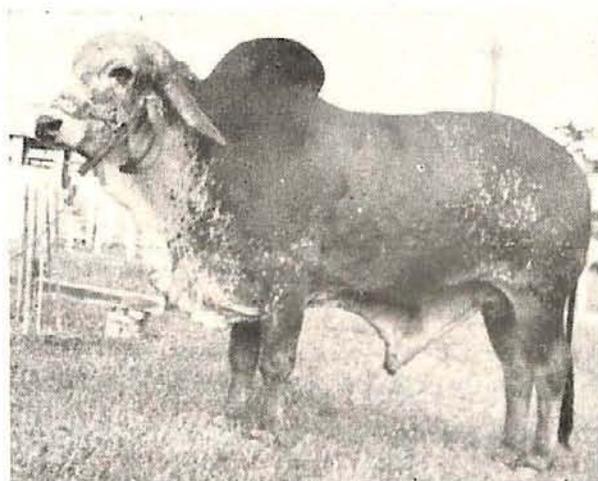


**CRIAÇÃO E FINA SELEÇÃO DE  
GADO GIR**

MARCA



DO GADO



**JUNAGHDI**

(registrado)

Filho de Combate - R x Alvo-  
rada - 54 meses

1o. Premio e

**RESERVADO CAMPEÃO**  
em Formiga — 1962

—c—  
**PRIMEIRA**

(registrada)

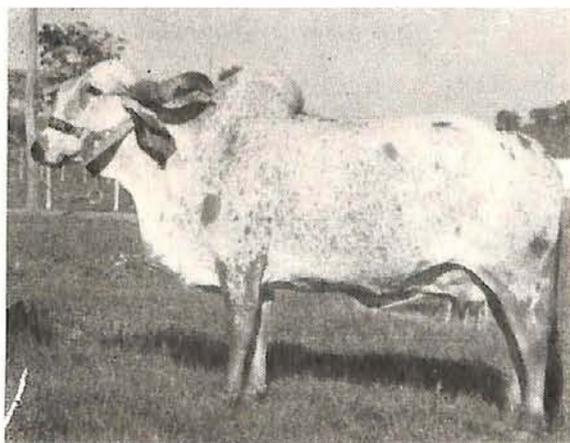
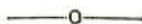
Filha de Nerinho N x Pomada N

58 meses

1o. Premio e

**CAMPEÃ ABSOLUTA**

**DA RAÇA - Formiga - 1962**



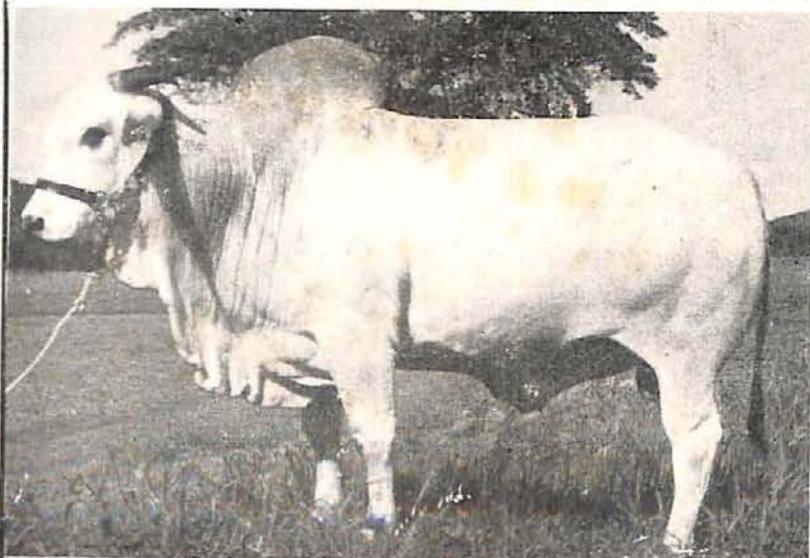
---

**DE REPRODUTORES PARA  
(à margem do asfalto)**

---

# SEM PRECEDENTES N

O "TIME" DA "ALDEIA VELHA" LEVANTA ESP  
7 animais expostos: 24 premios dos qua



MARCA REGISTRADA



ORIENTE

DE

Sta. AMINTA

NASCIDO

EM

12 - 6 - 1959



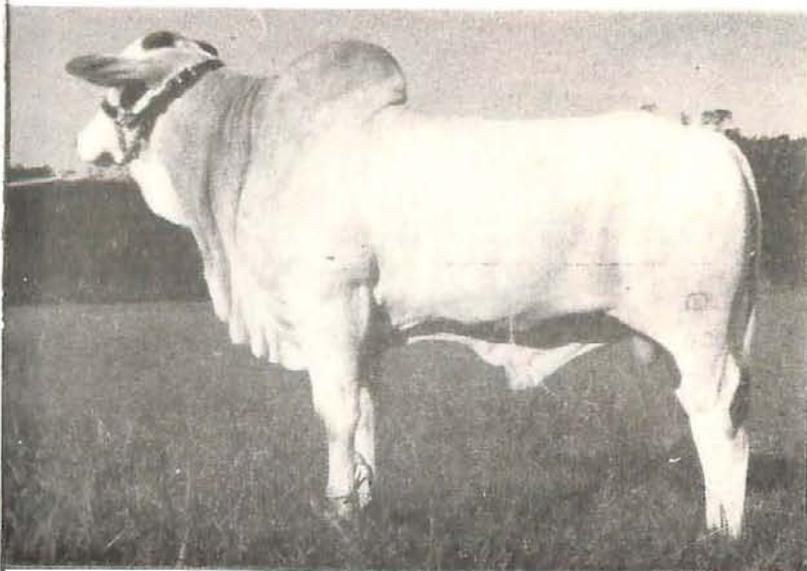
CARATERIZAÇÃO : co  
PESO? - DEVERA AT  
Aos 1.100 kgs. Recc  
DE TODAS AS RA

CAMPEÃO DA RAÇA "NELORE" E MELHOR  
REPRODUTOR "TIPO CORTE" NA V EXPOSIÇÃO-FEIRA  
DE GADO ZEBÚ E OUTRAS RAÇAS DE CORTE (INCLUINDO  
"CANCHIM" "CHAROLEZ" e "Sta. GERTRUDES") DE SÃO PAULO

## "TETRACAMPE

### NÃO COMPRE SEU REPRODUTOR "NELORE"

Mais de 150 bezerros controlados dos quais 70 "Sta. AMINTA" adquiridos s  
Preços vantajosissimos para introdução da marca. Escreva ou telefone para MA



AUGUSTO DA ALDEIA VELHA: 1º Premio e Reservado Campeão Junior em São Paulo



Melhor conjunto Senior em Melhor conjunto "TIPO CARNE"

# NA HISTORIA DO ZEBÚ!

ETACULAR VITÓRIA PARA A RAÇA "NELORE"  
is 6 de Campeão e 2 de Reservado Campeão!



MARCA REGISTRADA



PESOU

853 Kgs.

em 18/5/62

825 Kgs.

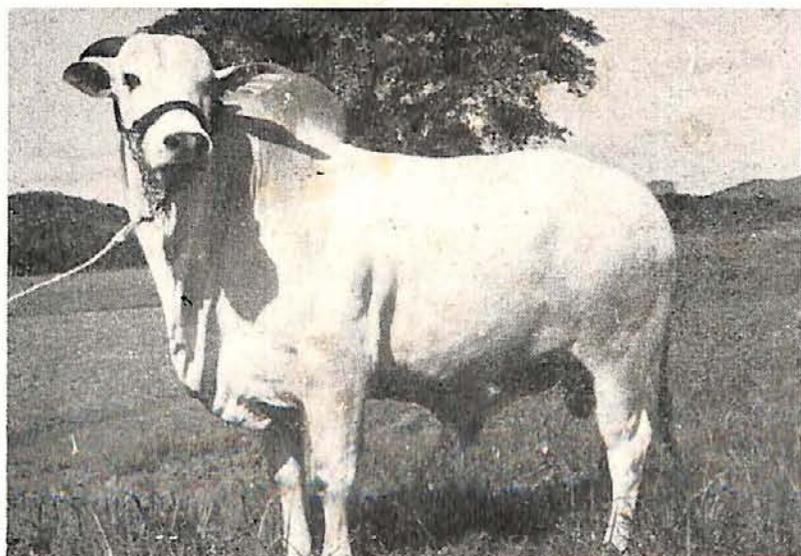
em São Paulo

815 Kgs.

em Uberaba



MO SEVE, É DAS MELHORES!  
INGIR, ADULTO,  
rd" ABSOLUTO  
AS ZEBÚ



## ÊÃO" em 15 DIAS

CAMPEÃO DA RAÇA "NELORE" E MELHOR

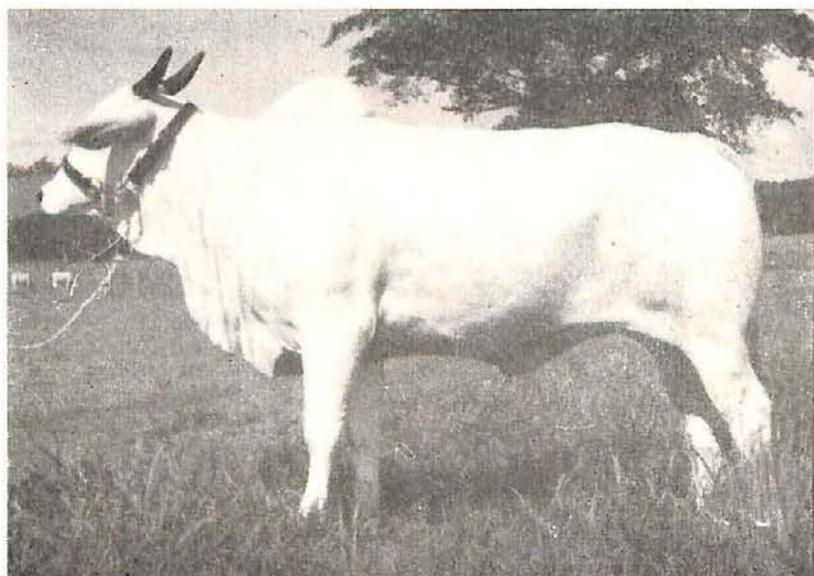
REPRODUTOR "TIPO CARNE" NA IV EXPOSIÇÃO

NACIONAL DE GADO ZEBÚ DE UBERABA

## SEM CONHECER O REBANHO "ALDEIA VELHA"

em qualquer reserva —  
ARIO SLERCA

Grande numero de tourinhos já servindo.  
RUA MARIA ANGELICA N 379  
TELEFONE — 26-8699 — 46-8835 RIO DE JANEIRO-



São Paulo — 2967 Kgs.  
em Uberaba — 2940 Kgs.

OLARIA DE STA. AMINTA: Campeã da raça em  
São Paulo e Uberaba

## EXP. DE FORMIGA . . .

continuação da pág. 31

### REGISTRO GENEALÓGICO

Na ocasião a Comissão do Registro Genealógico das Raças Bovinas Indianas, então presente, registrou inumeros animais de criadores do municipio.



*Flagrantes do bonito desfile dos animais premiados no Certame.*

*Na 1a. foto vê-se o sr. Osvaldo Barbosa, quando dava instruções para o início dessa bela parada de animais.*



*Nas fotos — ao alto, a Comissão de Julgamento de animais das raças zebuínas, composta dos srs. dr. Eurides Esteves Reis, José Peres de Lima e João Machado Prata, todos da S. R. T. M., em companhia do dr. Arnaldo Barbosa e o conhecido criador formiguense sr. Bené.*

*Em baixo: Comissão Julgadora de gado leiteiro: dr. Gil Guimarães Andrade, dr. Waldir Couto e José Pinto de Sá.*



*Marcação a fogo do gado registrado: mais de uma centena de animais, pelo Serviço do Registro Genealógico, presente à Exposição, por delegados seus*

Cidade próspera e em pleno progresso conta com firmas muito importantes, dentre as quais se destaca a Comercio e Indústria Irmãos Barbosa S. A., firma de grande projeção comercial em toda a região, onde os Irmãos Barbosa gosam do mais elevado conceito pelas suas grandes qualidades de homens trabalhadores, progressistas, dinamicos e devotados ao bem público.

### A CIDADE DE FORMIGA

Situada no Oeste mineiro é a cidade de Formiga a mais importante da região. Com uma população de cerca de 25 mil habitantes, tem um comercio grandemente desenvolvido, uma industria bem avançada, funcionando na praça 5 Bancos, inclusive o Banco do Brasil. A instrução está bastante desenvolvida, contando a cidade com diversos grupos escolares, uma Escola Normal e Ginasios.

Formiga é servida pela Estrada de Ferro Oeste de Minas e é ligada a diversos municipios e à capital do Estado por boas estradas de rodagem, sendo que a que a liga a Belo Horizonte é asfaltada em quase todo o seu percurso.

# Mais uma vez o INDUBRASIL

conquistou em disputa com todas as raças de origem indiana o título de "MELHOR E MAIS PERFEITO ANIMAL PARA CORTE". Associando esta qualidade à sua precocidade e notada aptidão leiteira é a raça ideal para o melhoramento dos rebanhos brasileiros.

## CORSO

30 meses  
630 quilos

Primeiro Premio e  
RESERVADO  
CAMPEÃO

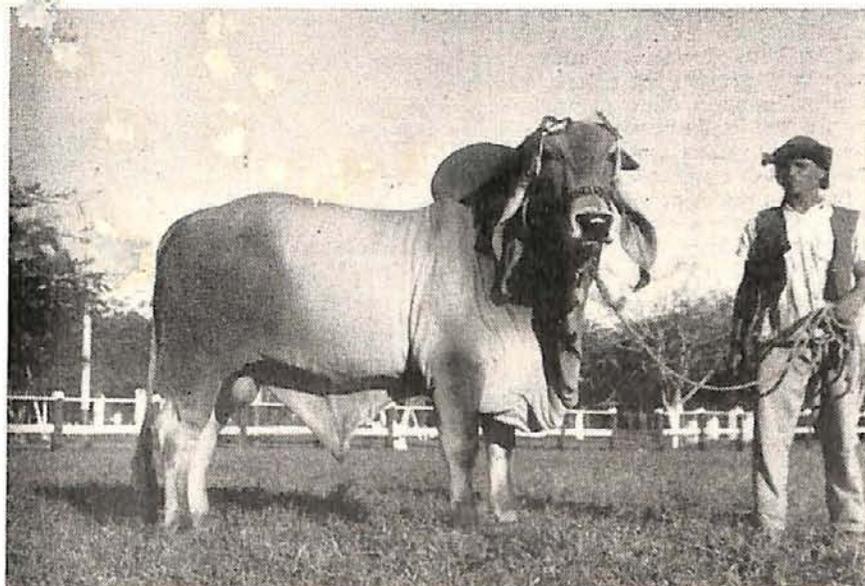
na

Exposição de  
Salvador - Bahia  
1961

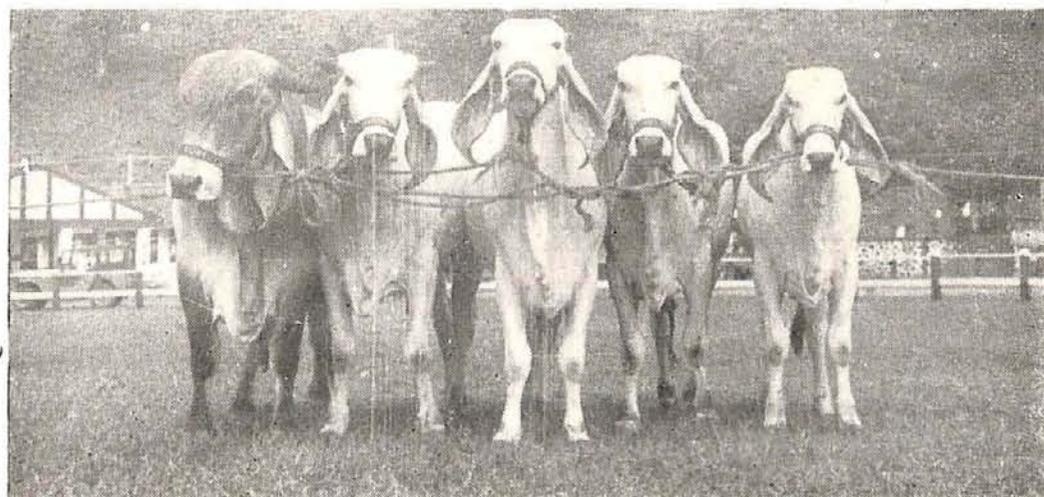
MARCA



REGISTRADA



Principais premios conquistados na XXª Exposição de Salvador : DOLAR (26 meses, 580 quilos). Grande Campeão. Melhor Tipo Carne. CORSO (30 meses, 631 quilos) 1º premio e Reservado Campeão. MOGIANA (13 meses, 335 quilos) Campeã Junior — Melhor Conjunto de Raça e Melhor Conjunto de Família. — CORSO — AUSTRIA — SUCUPIRA — PONTUAL — MOGIANA — filhos do grande raçador IBIRAPUERA — Registo n. 1211



MELHOR  
CONJUNTO  
DE RAÇA —  
MELHOR  
CONJUNTO  
DE FAMÍLIA

## CIA. ALIANÇA PASTORIL S. A.

SELEÇÃO INDUBRASIL — ORIENTADA POR ALMEIDA & FILHOS

END. : FAZENDA TERTULIANO  
MUNDO NOVO — Bahia

EM SALVADOR :  
RUA MANOEL DEVOTO, 5  
FONE : 41-60

# A IMPORTANCIA DO SAL NA PECUÁRIA

O sal, ou "sal de cozinha", na realidade é uma mistura de sais onde predomina o cloreto de sódio, em porcentagem quase sempre acima de 90%. Ele é de suma importância na alimentação do gado. Todo criador sabe que a falta de sal causa falta de apetite, aspecto macilento, pelagem grosseira e um rápido declínio no peso e na produção de leite. Segundo Hodgson e Reed ("Manual de Laticínios para a América Tropical") uma vaca precisa diariamente de 5 gramas de sal para cada 100 quilos de seu peso, e mais duas gramas por cada quilo do leite produzido. Animais novos exigem 4 gramas para cada 100 quilos, bois de carro submetidos a trabalhos pesados necessitam muito mais. No entanto muitos criadores, por ignorância, falta de transporte, preços caros e motivos diversos não cuidam adequadamente desse importante manejo dos rebanhos.

O sal preferido para o gado é o do Nordeste, por conter doses menores de sulfatos de magnésio e de sódio. Esses sulfatos, em face das grandes quantidades de sal necessárias aos herbívoros, têm ação purgativa quando ingeridos em grandes doses, o que costuma provocar até aborto em fêmeas que estejam prestes a criar. Onde muitos criadores experientes rejeitarem o sal de Cabo Frio (0,395 de sulfato de magnésio) com nítida preferência pelo de Mossoró ou Macau (0,029).

O melhor sistema, pois, é ter sempre sal do Nordeste, moído, à disposição dos animais, em cochos cobertos. Moído, para melhor aproveitamento; sazeiros cobertos para economia, que, principalmente na estação chuvosa, é grande o desperdício, com o transbordamento dos cochos. Os cochos de preferência devem ficar em lugar relativamente alto, para evitar que, com o pisoteio constante em volta se formem lamacais. Para melhor aproveitamento da cobertura, deve ficar sempre na linha da cerca divisória de dois pastos, a fim de servir a ambos. Isto quando se usam cochos comuns. Usando-se o cocho "Ruper", que pode ser fabricado com cano de ferro que servirá de "pé", um cocho de madeira fixado sobre um cano de ferro, protegido por cobertura de folha metálica, que traz ao alto um leme para mantê-lo sempre contra a direção do vento, evitando a penetração de chuvas em seu interior, não há problema com relação ao local, porque pode ser removido facilmente de um lugar para outro. Para que fique bem sensível às brisas ligeiras, fazer a montagem do mesmo, na conexão com o cano de ferro, sobre rolamento usado de automóvel. É muito prático. E fica barato.

Nas fazendas mais adiantadas raramente se dá sal puro ao gado. Sempre se adicionam sais minerais, em doses variadas, conforme orientação do fabricante. Muitos ainda misturam farinha de osso ao sal. Em nossas fazendas, todavia, preferimos ter a farinha de osso sempre à disposição do gado em cochos separados.

O. B. de Araújo ("O Sal na Alimentação. Dos Animais") aconselha enriquecer a composição mineral da alimentação salina com a seguinte fórmula para bovinos:

Sulfato de ferro	500	gramas
Carvão bem moído	500	gramas
Cinzas	1	quilo
Farinha de osso	8	quilos
Sal	10	quilos

Dar sal intermitentemente ao gado é quase tão ruim como não dá-lo nunca. Por isto, é importante tê-lo sempre à disposição, e renovado sempre que necessário. É um erro encher demais o cocho, obje-

tivando diminuir a mão-de-obra, pois com a saliva, a unidade, o sal acaba solidificando-se e ficando em posição difícil para ser ingerido, acumulado nos cantos. Deve sempre ser revolvido.

## O SAL NO GANHO DE PESO

Já em 1905, conta João Ferreira Barreto ("O Sal e a Pecuária Brasileira", edição do SIA), Babcock e Carlyle, na Estação Experimental de Agricultura, de Wisconsin, Estados Unidos, estudaram as consequências da falta de sal na alimentação de vacas leiteiras (perda de apetite, perda de peso, olhos sem brilho, pelagem grosseira, queda da produção de leite). Também no Estação norte americano de Indiana, em provas com leitões, os testes revelaram que os animais que receberam sal ganharam 710 gramas por dia, enquanto os testemunhas aumentaram apenas 380 gramas. Isto vem provar que é um alto negócio proporcionar sal aos animais, pois entrando na composição das rações com apenas 2%, fornece resultados altamente compensadores. Sugerimos a criação de um grupo de trabalho para estudar o transporte do sal, pois esse produto irá sofrer novo aumento quando terminar (e deve terminar) o subsídio do Governo às companhias de navegação.

## A AQUISIÇÃO DO SAL

Está se tornando, entretanto, um sério problema a aquisição do sal. A omissão do governo federal neste assunto que lhe compete, é de pasmar. Até hoje não temos portos em Macau e Areia Branca, o que faz um transporte de 7 quilômetros em barcaças custar quase o dobro do custo de produção na salina, pois os novos princípios desta República, que são os marítimos, fazem o sal chegar aos portos do destino por um preço fabuloso, mas inteiramente evitável se houvesse honestidade na solução do assunto. Um barqueiro em Macau, que só trabalha 8 horas, e passa 16 esperando a maré alta, ganha, todavia, o salário de 24 horas, com todos os acréscimos extras, chegando alguns a auferir mensalmente o ordenado de Cr\$ 250.000,00 para conduzir uma barcaça de sal do continente para o navio fundeado ao largo! No navio a situação não se modifica. Altos salários encarecem mais ainda uma mercadoria que ao produtor é paga apenas à razão de Cr\$ 1.530,00 a tonelada. Mas o drama continua nos portos de descarga, que, com a única exceção de Santos, em todo o País, não possuem condições para descarga a granel. Poderíamos estar exportando sal para o mundo inteiro, de ótima qualidade, mas não o temos com fartura nem para o consumo nacional, quer cresce gigantescamente, não só com o grande aumento dos rebanhos, mas com o desenvolvimento das indústrias. Nosso consumo anual é de 1.100.000 toneladas, mas prevê-se para 1970 uma procura de mais de 3 milhões de toneladas, o que nos aponta um futuro dramático.

Num momento em que se fala tanto em ajudar o Nordeste, porque não dar portos modernos às salinas do Rio Grande do Norte, Estado que produz 52% do sal brasileiro? Por que não regularizar as demagógicas vantagens dos marítimos permitindo um transporte eficiente, a custos honestos? Por que não aparelhar os portos para descarga a granel? Seria mais uma fonte de divisas para o Brasil, além de resolver nossas próprias necessidades internas.

Se o governo federal continuar impassivo na solução deste problema, teremos, em futuro bem próximo, prejudicados o fornecimento de sal para todas as nossas necessidades.

(De um artigo do sr. José Rezende Peres, em "O Globo", de 8-9-62).

---

---

# F

---

---

Marca que distingue a aprimorada Seleção GIR e INDUBRASIL  
do criador goiano

## JOSE<sup>o</sup> FELICIANO DE MORAES FAZENDAS

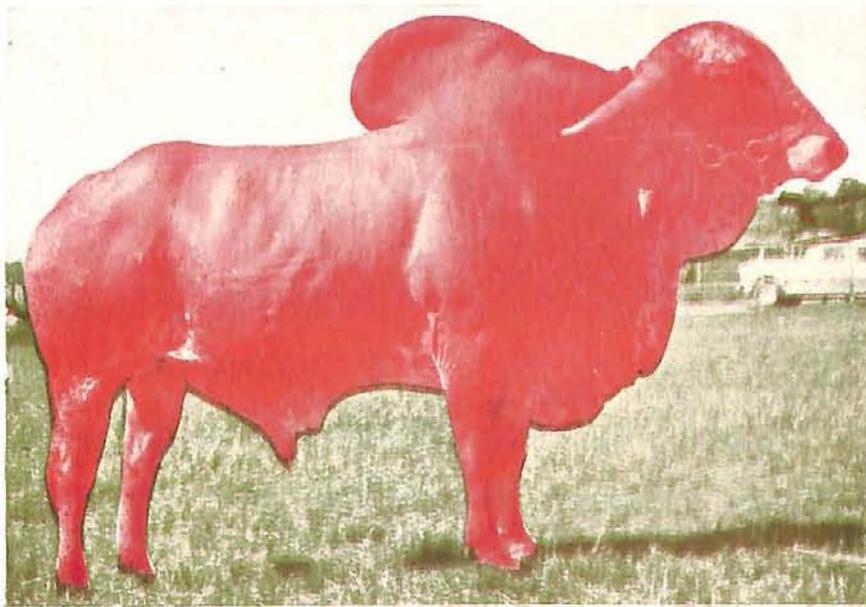
ORIENTE (em Goiania) INVERNADINHA  
ALÇAÇUZ — CACHOEIRA  
(em Mineiros — Estado de Goiaz)

Do seu grande e selecionado plantel GIR apre-  
sentamos nesta página um dos seus  
otimos raçadores :

### BRINDE

(Registrado)

7 meses — Filho de INHANDU x AMARELINHA  
Pelagem chita de vermelho



---

— VENDEM - SE REPRODUTORES —

---

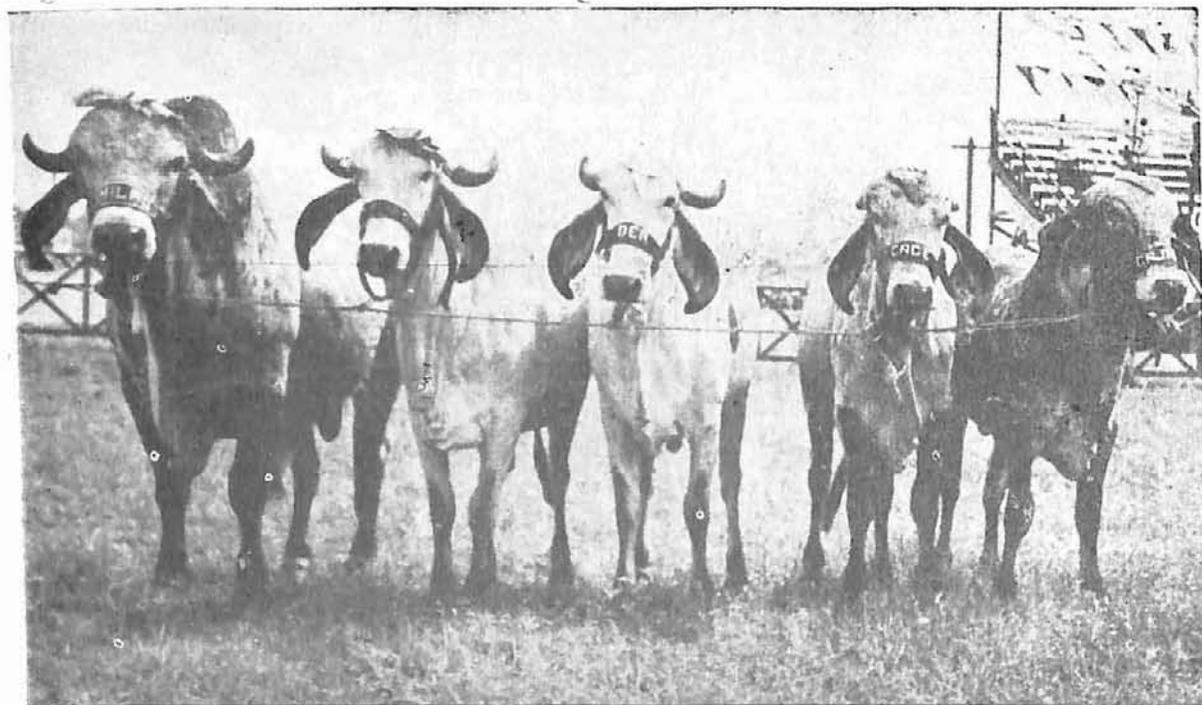
# FAZENDA BELA VISTA

ITAPETINGA — BAHIA

DISTA 3 QUILOMETROS DA CIDADE, NA ESTRADA ASFALTADA  
JUNTO AO PARQUE LANDULFO ALVES (recinto da Exposição)

## Juvino de Oliveira

APRESENTA



O MELHOR CONJUNTO DE FAMÍLIA DA RAÇA GIR

na IIIª Exposição de Itapetinga - Bahia - 1960

MILÃO — 1º prêmio e Reservado Campeão; TULIPA —

1º prêmio; DEA — 3º prêmio; GAJE' — 2º prêmio ;

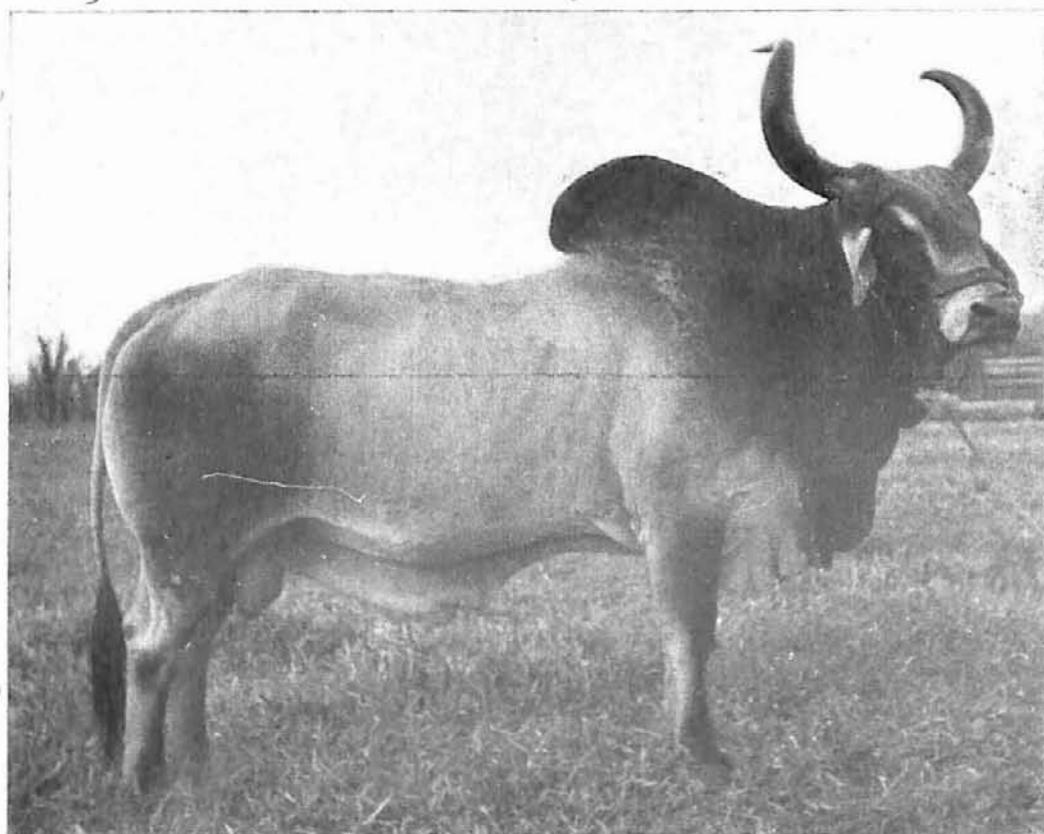
GAJÃO — 3º prêmio, nas suas categorias.

MUITA CARNE - MUITO LEITE - POUCO OSSO

# Toda Vaca Sabida

está ansiosa  
para ter um encontro  
com um touro

## GUZERÁ



porque sabe que seus filhos terão maior velocidade de ganho peso  
porque sabe que suas filhas serão leiteiras excepcionais  
porque sabe que seus «brôtos» terão rusticidade insuperável !

**OBTENHA MAIORES LUCROS «VACINANDO» SEU REBANHO  
COM SANGUE GUZERA'**

Peça-nos relação dos maiores criadores do Brasil

**ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GUZERA' DO BRASIL**

Avenida Churchill, 94 — S/1.110 — Fone : 52-5529

Rio de Janeiro — Guanabara

BRASIL

# GIR - NELORE INDUBRASIL

João Lindolfo Rodrigues da Cunha  
**FAZENDA SANTA EDWIGES DA QUITANDA**

ENDEREÇO : RUA SEGISMUNDO MENDES, 99 — FONE : 1191  
**UBERABA ——— MINAS GERAIS**  
**VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS DAS AFAMADAS MARCAS:**

R

**R — Carimbo 7**  
Arnaldo Machado Borges



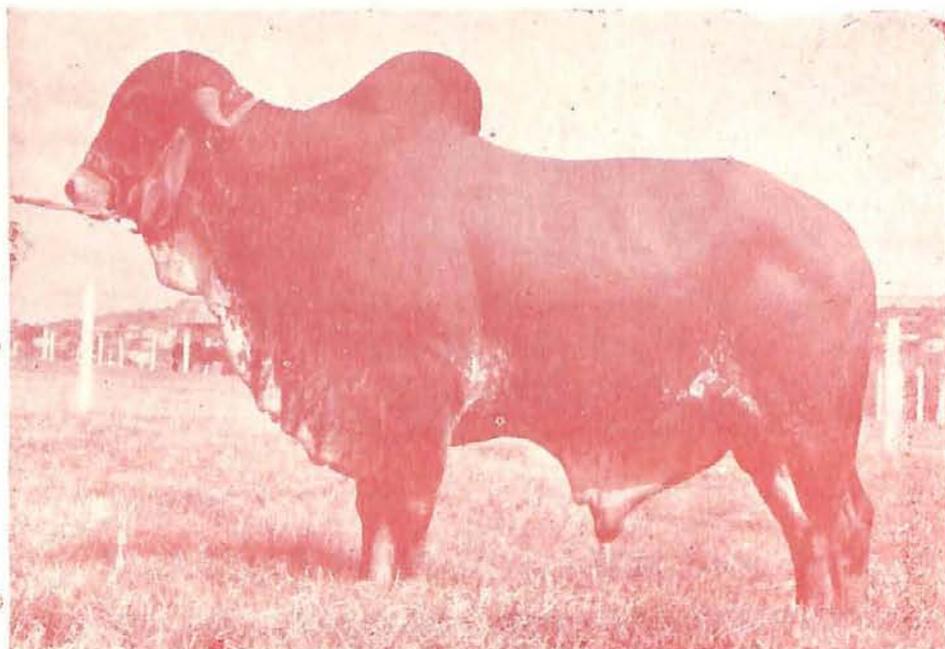
R

FAZENDA LARANJEIRA  
**A F**  
ANGELO A. FERNANDES

**BEY**  
JOÃO FRANÇA SIMÕES

**BRONZE**  
Marca «R» — Campeão  
Nacional em Belo Hori-  
zonte em 1960

**C 5**  
Dr. José Humberto R. da Cunha



## BAEPENDY

Filho de Chave de Ouro e Brisa, 1º premio de sua categoria na  
**XXVII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE BELO HORIZONTE - 1960**

Reservado Campeão em Uberlândia

**CAMPEÃO NACIONAL NA IVª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE  
GADO ZEBU — UBERABA — 1962**

Além de filhos de **BRONZE** e **BAEPENDY** tem a venda filhos de  
**SAIGON** e **ALABASTRO**

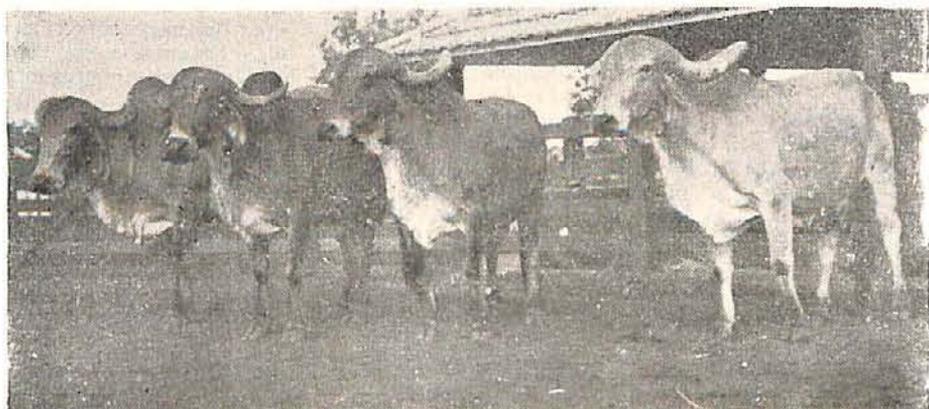
# 117

# Fazenda Santo Antonio da Gama

UBERABA

MINAS GERAIS

## Seleção Gir



**FALUA**

**FEITICEIRA**

**GORIZIA**

**ESPARTA**

Criolas da Fazenda Santo Antonio da Gama  
— Plantel registrado e controlado —

**DR. MOZART FURTADO NUNES**

**Rua Santo Antonio, 26**

**Fone : 1439**

**UBERABA**

# Importação de Zebu

Baixado o decreto regulamentando a matéria, cujos estudos foram procedidos pelo Grupo de Trabalho instituído no Ministério da Agricultura — A atuação do presidente da S. R. T. M.

Dr. Antonio José Lcurseiro Borges

O Presidente do Conselho de Ministros assinou decreto regulamentando a importação de zebuínos, bubalinos e outros animais domésticos e silvestres, procedentes dos continentes asiático e africano, em todo o território nacional. O decreto resultou de estudos realizados por um Grupo de Trabalho no Ministério da Agricultura, presidido pelo Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Animal e da qual fez parte o Sr. Durval Garcia de Menezes, presidente da Comissão de Pecuária de Corte.

Ao Sr. Durval Garcia de Menezes, diretor-técnico da Confederação Rural Brasileira, coube elaborar o parecer que foi aprovado pelo G. T. e serviu de base ao decreto.

Damos, a seguir, o texto do decreto, seguido da ata da sessão do Grupo de Trabalho que aprovou o Parecer do sr. Durval Garcia de Menezes. Desse importante trabalho publicamos o Plano C adotado pelo Grupo de Trabalho.

## TEXTO DO DECRETO

DECRETO N. 1.198, DE 19-6-1962

Regula a importação de zebuínos, bubalinos e outros animais domésticos e silvestres, procedentes dos continentes asiático e africano, em todo o território nacional.

O Presidente do Conselho de Ministros na forma do Artigo 18, alínea III do Ato Adicional (Emenda Constitucional n. 4), considerando que razões de ordem biológica, zootécnica, econômica ou sanitária exigem, para salvaguarda dos interesses público e privado, a adoção de medidas especiais, disciplinadoras da importação de zebuínos, bubalinos e outros animais domésticos e silvestres, procedentes dos continentes asiáticos e Africano,

## DECRETA :

Artigo 1º — Fica a importação de reprodutores zebuínos, bubalinos e outros animais domésticos e silvestres de países, domínios, possessões, protetorados ou regiões dos continentes asiático e africano, condicionada a prévia autorização do Ministro da Agricultura, fundamentada em parecer do Departamento Nacional da Produção Animal.

Parágrafo único — A medida é extensiva a qualquer animal da mesma procedência, importado por outros países que pretendam reexportá-lo para o Brasil.

Artigo 2º — O pedido da importação de animais domésticos e silvestres, originários das áreas geográficas mencionadas, poderá ser formulado por pessoa física ou jurídica, através de requerimento dirigido ao Ministro da Agricultura, que o submeterá obrigatoriamente à consideração do Departamento Nacional da Produção Animal, para o devido pronunciamento, de conformidade com o que dispõe o presente decreto e demais dispositivos legais vigentes.

§ 1º — Os interessados na importação farão os seus pedidos separadamente para cada raça, informando com precisão : nome por extenso, número de registro do criador no Ministério da Agricultura; localização da fazenda de criação, local a que se destina o animal a importar, número de fêmeas e ma-

chos registrados, data do 1º registro, número de nascimentos comunicados ao Serviço de Registro Genealógico, respectivamente nos três últimos anos, quantidade de machos e fêmeas que deseja importar e quem procederá à escolha no país de origem.

§ 2º — Os pedidos de que trata o parágrafo anterior, serão encaminhados ao Ministério da Agricultura, por intermédio de Entidades de Classe ou de Governos Estaduais, que organizarão o Plano de Importação a ser submetido à aprovação do Ministro da Agricultura.

§ 3º — Cada criador terá direito a solicitar importação, de acordo com sua tradição ou posição cronológica no Registro Genealógico da respectiva raça e sua quota será proporcional ao maior número de nascimentos comunicados oficialmente ao Serviço de Registro Genealógico, em qualquer dos três últimos anos, a ser fixada de acordo com o critério estabelecido no presente Decreto.

§ 4º — Aos pedidos de importação de búfalos não se aplicam, até ulterior deliberação, as exigências referentes ao Registro Genealógico, cabendo todavia à Associação de Criadores de Búfalos pronunciar-se quanto à concessão de quotas aos criadores que desejam importar essa espécie animal.

§ 5º — Somente serão apreciados os pedidos de importação formulados a partir da data da publicação do presente decreto, subordinando-os rigorosamente às determinações nele contidas.

Artigo 3º — Todos os assuntos pertinentes às importações de zebuínos e bubalinos da Ásia e África serão preliminarmente apreciados pelo Departamento Nacional da Produção Animal, com audiência da Divisão de Defesa Sanitária Animal, Divisão de Fomento da Produção Animal e Instituto de Zootecnia, os quais deverão emitir, em cada caso, pareceres exclusivos a respeito.

Artigo 4º — Cada Plano de Importação deverá ser organizado, levando-se em conta a capacidade do quarentenário federal, fixando-se o número de reprodutores a serem importados em função de raça, sexo e respectiva cota a ser concedida a cada criador, de conformidade com o estatuído no presente decreto.

§ 1º — Em cada Plano de Importação poderão ser reservadas quotas de até 10% (dez por cento) para bubalinos e outra até 10% dez por cento para outras raças zebuínas não criadas no país, cotas essas que poderão ser aumentadas, de acordo com a disponibilidade no quarentenário.

§ 2º — Não poderá ser autorizada nova importação antes que os animais da importação anterior hajam sido liberados e incorporados aos plantéis brasileiros.

Artigo 5º — Para o caso de zebuínos, todo criador que possua, no mínimo 20 (vinte) nascimentos comunicados ao Registro Genealógico em qualquer dos 3 (três) últimos anos, terá direito preferencial a importar um macho no primeiro Plano de Importação, respeitada a cota da raça e sua tradição no aludido Registro.

Artigo 6º — Satisfeita a preferência prevista no artigo anterior, cada criador, conforme estabelece o § 3º do artigo 1º, terá direito a importar mais 1 (um) macho para cada 40 (quarenta) ou fração

acima de 20 (vinte) nascimentos comunicados (machos e fêmeas). A cota de fêmeas será fixada até 10% (dez por cento) sobre o maior número de nascimentos relativos a qualquer dos 3 (três) últimos anos.

Artigo 7º — A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, como delegado do Serviço de Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana, remeterá ao Departamento Nacional da Produção Animal, para cada raça a relação completa dos criadores, na ordem de tradição, a data referente ao 1º Registro, que fizeram as comunicações de nascimentos nos 3 (três) últimos anos, devendo constar: nome do criador, data do 1º registro e número de nascimentos comunicados relativos a cada um dos três últimos anos.

Parágrafo único — Idêntica providência será solicitada à Associação de Criadores de Búfalos, quando organizado o Serviço de Registro Genealógico.

Artigo 8º — O criador beneficiado com uma importação de zebuínos ou bubalinos, só poderá ser favorecido com outra, depois que os demais criadores interessados sejam atendidos, aguardando o direito a nova importação, obediente ao que preceitua o presente decreto.

Artigo 9º — A escolha dos zebuínos ou bubalinos a serem importados poderá ser efetuada pela parte interessada ou com a assistência de zootecnista e de veterinário sanitaria do Ministério da Agricultura, designados nos termos do presente decreto a qual será gratuita, salvo quanto às despesas de estada, alimentação e transporte, que correrão por conta do solicitante.

Artigo 10º — Todo o zebuino ou bubalino deverá ser submetido, no país de origem, a rigorosa inspeção zootécnica e sanitária por parte de técnicos designados pelo Ministério da Agricultura, de cujos pronunciamentos dependerá a autorização expressa e individual para ser efetivada a importação.

Parágrafo único — Para efeito de controle, os referidos técnicos organizarão as fichas de identidade de cada animal autorizado a importar, em ordem numérica para cada raça e em duas vias, por ambos assinadas, cujo número de ordem será marcado à fogo na face externa da perna esquerda do animal; a primeira via ficará em poder do importador e a segunda via, na posse do Ministério.

Artigo 11º — O importador, representante ou seu preposto deverá submeter-se a todas as exigências determinadas pelos técnicos do Ministério da Agricultura, no que se relaciona com os animais, desde o momento de suas inspeções zootécnica e sanitária, no país de origem até o ato de entrega, depois da quarentena.

Artigo 12º — Compete ao Departamento Nacional da Produção Animal providenciar a instalação do quarentenário federal, em Ilha do Território de Fernando Noronha, onde deverão desembarcar os zebuínos ou bubalinos importados, os quais permanecerão nesse local, por um período mínimo de 8 (oito) meses, submetidos às provas biológicas julgadas indispensáveis à comprovação da perfeita sanidade dos animais.

Parágrafo único — Para a instalação, manutenção e funcionamento do quarentenário no Território de Fernando de Noronha, deverá o Departamento Nacional da Produção Animal providenciar os recursos necessários, bem como adotar as demais medidas julgadas indispensáveis ao perfeito funcionamento das quarentenas.

Artigo 13º — A assistência veterinária e as inspeções sanitárias e zootécnicas serão propiciadas gratuitamente, respectivamente, por veterinários e zootecnistas especialmente designados pelo Ministé-

rio da Agricultura, em todas as fases operacionais da importação, a partir do país de origem dos animais até a liberação e entrega dos mesmos, após a quarentena.

Artigo 14º — As despesas relativas à viagem, hospedagem e movimentação dos técnicos designados pelo Ministério da Agricultura, para desempenho das atribuições previstas neste Decreto, bem assim as referentes ao transporte, arraçamento dos animais em viagem e no quarentenário, pessoal de custeio e outras relativas à importação, desde o país de origem até o final desembarço dos animais, competirão às partes interessadas devidamente autorizadas a importar.

Parágrafo único — Os riscos de importação e o seguro dos animais, correrão, igualmente, à custa dos importadores.

Artigo 15º — Os pedidos de importação de qualquer animal doméstico e silvestre, procedente dos continentes asiático ou africano deverão ser devidamente examinados pelos órgãos competentes do Departamento Nacional da Produção Animal, os quais opinarão quanto à conveniência ou não de importação, levando em conta, conforme o caso, os aspectos biológicos, zootécnicos, econômicos ou sanitários da importação em relação aos interesses do nosso país, devendo a situação zoonosológica da região de origem dos animais representar o elemento básico de julgamento da importação em causa.

Parágrafo único — A Divisão de Defesa Sanitária Animal compete, em caráter prioritário, o pronunciamento a respeito da importação, considerando as condições zoonosológicas da região de origem dos animais, os dispositivos legais vigentes ou a formulação de outras exigências zoonosológicas especificamente aplicáveis a cada caso, quando de parecer favorável.

Artigo 16º — Nenhum direito a indenização caberá ao interessado no caso de morte natural, acidente ou doença, bem como por sacrifício de qualquer animal ou de todo o lote importado, no interesse da defesa sanitária animal, durante o transporte ou quarentena.

Parágrafo 1º — Quando houver necessidade de sacrifício de animais, será o mesmo determinado pela Divisão de Defesa Sanitária Animal, nos termos do Decreto n. 24.548, de 3-7-34, e executado perante veterinários credenciados pela mencionada Divisão, os quais deverão lavar, na ocasião, um termo circunstanciado, a ser assinado pelos mesmos e por 2 (duas) testemunhas.

Parágrafo 2º — Simultaneamente ao ato de sacrifício dos animais, serão tomadas as demais medidas de polícia sanitária animal, visando evitar disseminação nos rebanhos do país, de doenças infecto-contagiosas e parasitárias exóticas.

Artigo 17º — Os animais que entrem no país, em desacordo com as disposições contidas neste Decreto, serão apreendidos ou sacrificados, sem que assista qualquer direito à indenização aos seus proprietários.

Artigo 18º — Ao Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Animal compete baixar instruções normativas para o fiel cumprimento do presente Decreto e das demais disposições legais vigentes aplicáveis.

Artigo 19º — Esse Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Decreto n. 50.194, de 28-1-1961 e demais disposições em contrário.

Brasília, 19 de junho de 1962, 141º ano da Independência e 74ª da República.

(Publicado no Diário Oficial da União de 19-6-1962).

aa) Tancredo Neves,  
Armando Monteiro Filho.

## **A T A da reunião do Grupo de Trabalho designado pela Portaria Ministerial n. 295, de 23-5-62, para o Estudo da Importação de Zebu**

Aos vinte e nove dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e dois, na sala de reuniões da Divisão de Caça e Pesca, à Praça Quinze de Novembro, cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, sob a Presidência do Doutor Antônio de Andrade Coelho, Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Animal e representantes dos Governos de : São Paulo — Dr. Alberto Alves Santiago, assessorado pelos Srs. Renato Lopes Leão e Adolfo Martins Penha ; Minas Gerais — Dr. Caio Franco de Carvalho ; Confederação Rural Brasileira — Dr. Durval Garcia de Menezes ; Sociedade Rural do Triângulo Mineiro — Dr. Antônio José Loureiro Borges, assessorado pelo Dr. José Deutsch ; e, da Divisão de Defesa Sanitária e do Conselho Nacional de Defesa Sanitária Animal — Dr. Altamir Gonçalves de Azevedo, assessorado pelo Dr. Jayme Moreira Lins de Almeida, reuniu-se o Grupo de Trabalho designado pela Portaria n. 295, de 23-5-62, para o fim especial de apresentar relatório com sugestões conclusivas sobre a importação de zebuínos, apreciando o problema nos aspectos zootécnicos, sanitário e econômico, secretariado pelo Dr. Hugo Mascarenhas.

O Senhor Presidente, dando início aos trabalhos, abordou, em linhas gerais, os diversos aspectos referentes ao assunto, bem como a conduta que o Ministério da Agricultura vem mantendo no trato da matéria, face à legislação vigente.

A seguir, o Senhor secretário procedeu à leitura da Informação de folhas onze do P. A. 462/62 e do ofício G. D. G. 2/62, dirigido ao Senhor Ministro da Agricultura.

Foi dada depois a palavra ao Dr. Altamir Gonçalves de Azevedo, para se pronunciar sobre a importação de gado da Índia, sob o aspecto sanitário. Sua Senhoria foi contundente na argumentação, contrária à efetivação da importação, destacando os riscos da introdução das doenças exóticas, infecto-contagiosas e parasitárias, a falta de quarentenário e a escassez de recursos atuais para levar a cabo um controle sanitário rigoroso. Focalizou ainda os prejuízos que poderiam advir, caso fôsse concretizada, para o nosso comércio internacional, de produtos e sub-produtos de origem animal, bem como de reprodutores.

Foi concedida a palavra, depois, ao dr. Caio Franco de Carvalho, o qual reconheceu os perigos da importação, porém admitia a importação dentro de rigoroso controle sanitário e zootécnico ; considerando-se ainda a distribuição dos animais a serem importados.

Pronunciou-se a seguir, o dr. Alberto Santiago, que fez ampla exposição sob os múltiplos aspectos zoo-econômicos que representa o zebu na pecuária paulista com seus reflexos nas dos Estados vizinhos, sendo seu ponto de vista favorável à importação, desde que precedida de um rigoroso controle sanitário e zoo-técnico, sob a responsabilidade do Ministério da Agricultura. Solicitou, depois que o dr. Adolfo Martins Penha analisou a importação dentro do aspecto zoo-sanitário, o qual aquiesceu, registrando os resultados favoráveis obtidos nas importações do gado Red-Sindhi e do governo do Paraná, submetidos a quarentena respectivamente na Ilha de Fernando Noronha, Pernambuco, na Ilha das Cobras, Paraná. Indica que o mesmo sistema de controle sanitário que fora adotado, se seguido em futuras importações, oferecerá a devida garantia de sanidade do gado, uma vez que, já na Índia, sofre, também, um controle oficial antes de ser embarcado.

Com a palavra o Dr. Durval Garcia de Menezes, que procede a leitura do trabalho especialmente elaborado sobre o assunto, favorável à importação, cujo texto consta, em anexo.

O Dr. Antônio José Loureiro Borges, externa o ponto de vista da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, reconhecendo de início a complexidade do problema, mas com a regulamentação das importações, inclusive o controle sanitário do gado, no país de origem e em quarentena no Brasil, a importação será vantajosa para a pecuária nacional. O Dr. José Deutsch faz uma exposição do que observou na Índia, sob o aspecto zoo-técnico e sanitário, achando ser proveitosa a importação dos reprodutores para o Brasil, e no que tange ao lado sanitário esclarece que há na Índia um serviço de defesa sanitária eficiente, que conta com grande número de veterinários. Quando das exportações, o governo indiano submete os animais às provas biológicas, visando comprovar e assegurar o bom estado de saúde do gado. A seguir, projetou, esse técnico, "slides" referentes à pecuária daquele país, bem como dos animais que teve a oportunidade de adquirir.

O Senhor Presidente colocou em discussão os pontos de vista externados e solicita o pronunciamento escrito de cada representante, quanto ao quesito : deve ou não haver importação ?

A seguir, as diferentes justificativas de voto são lidas e recolhidas, verificando-se apenas haver como voto contrário à importação o Dr. Altamir Gonçalves de Azevedo, os quais vão apensos à presente ata.

O Senhor Presidente dando prosseguimento aos trabalhos solicita que seja apreciada em seguida, como deverá se processar a importação, dentro do ponto de vista de cada representação.

O Dr. Altamir Gonçalves de Azevedo, esclareceu, de início, que sendo um sanitarista não deseja apreciar o problema pelo lado zootécnico, limitando-se à questão sanitária, sobre a qual já se pronunciou anteriormente contrário à importação, levando também em conta as repercussões que sua efetivação poderão provocar no mercado exportador de carne, sub-produtos e reprodutores. Acredita que liberada a importação, vários pedidos surgirão para esse fim, razão por que deve haver uma disciplina da matéria.

Sugere que, a seguir, seja dada a palavra ao dr. Jayme Moreira Lins de Almeida, para abordar outros aspectos sanitários do problema.

Esclareceu o referido técnico que em princípio não é radicalmente contra a importação, conforme já externou no seu relatório de viagem à Índia, em 1952. Sua objeção surge quando das importações que se efetuam sem o devido controle sanitário do gado, em quarentenário.

Considera que é primordial à efetivação de importações, a imediata instalação de quarentenário, nacional ou internacional, este com a colaboração da F. A. O. e outros organismos internacionais, assunto, aliás, discutido na conferência Regional de Febre Aftosa em Montevideu e na 4ª da F. A. O. em Santiago, Chile, pela preocupação que países americanos têm quanto ao perigo de introdução nas Américas, das doenças exóticas.

Quanto à possibilidade de ser instalado um quarentenário em Fernando de Noronha, enumera as vantagens e desvantagens, mas, acha o melhor local pela posição geográfica, inclusive pela reper-

continua pág. 48

CRIAÇÃO SELECIONADA DE GADO INDUBRASIL

# FAZENDA FORTALEZA

SUCESORES DE EDMUNDO FREIRE

## TEZOURO

Reg. — 30 meses

Filho de AVANTE, Reg.  
x CARONA, Reg.  
Criolo e Reserva do Plan-  
tel da Fazenda



End. dos Criadores :

Rua Riachuelo, 431

Fone : 3412

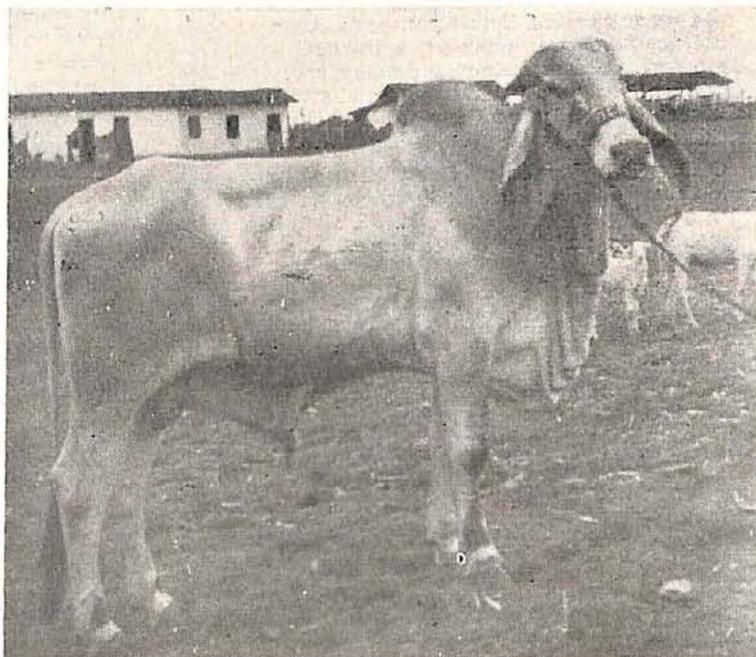
ARACAJU' - Sergipe

MUNICÍPIO DE

## RIACHÃO DOS DANTAS

ESTADO DE SERGIPE

VENDA PERMANENTE  
DE BEZERROS e TOU-  
RINHOS DE BOA LI-  
NHAGEM e RAÇA



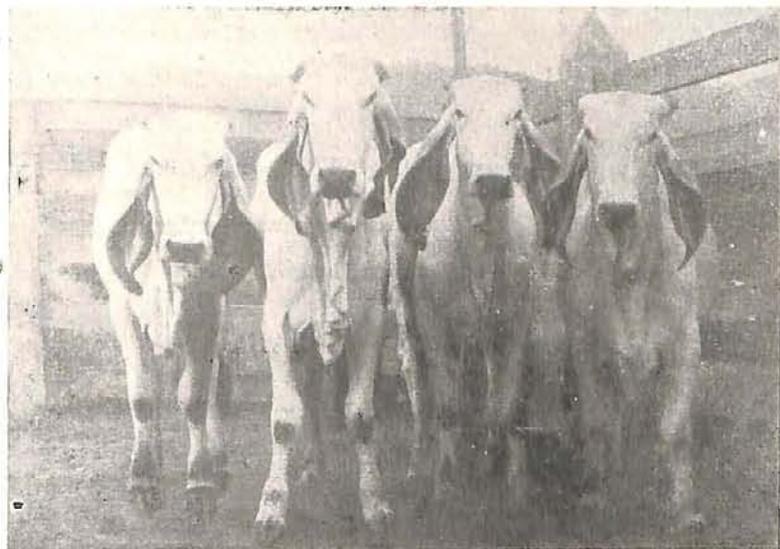
# FAZENDA FLORESTA

MUNICÍPIO DE MACARANI — BAHIA

## ADEMAR FERNANDES DOS SANTOS

ENDEREÇO : RUA DR. GOIS CALMON, 41 — VITÓRIA DA CONQUISTA — Bahia

SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL



Lote de bezerras Indu-  
brasil, orgulho da Fazenda  
Floresta, todas de pela-  
gem alva com 14 meses  
de idade, filhas dos gran-  
des raçadores : JAU' e  
JURU'

VENDA PERMANENTE  
DE TOURINHOS  
DE ALTA  
LINHAGEM

## IMPORTAÇÃO DE . . .

continuação da pág. 46

cussão favorável que teria essa iniciativa no âmbito internacional.

O Senhor Presidente comentou vários pontos referentes à importação de gado, com relação ao quarentenário em Fernando de Noronha, mencionando os entendimentos mantidos recentemente com o Governador daquele Território, para levar a cabo tal intento. Lembrou, inclusive, a intenção que tivera de promover a organização de uma sociedade de economia mista para tal fim e a exploração de reprodutores descendentes de plantéis importados e mantidos na aludida ilha.

O Dr. Caio Franco de Carvalho, põe em destaque a necessidade de serem disciplinadas as importações ao laço zootécnico e o controle sanitário, além da questão de distribuição dos animais aos criadores.

O Dr. Alberto Alves Santiago, aborda o lado zoo-econômico das importações, mencionando que o Estado de São Paulo, já possui Plano de Importação de zebuínos a fim de ceder os animais aos criadores dentro de um critério racional e obediente a uma assistência técnica eficiente, para aperfeiçoamento econômico dos rebanhos, tendo em vista os recursos financeiros disponíveis.

Dada a palavra ao Dr. Durval Garcia de Menezes, este fez uma ligeira explanação sobre o assunto, mostrando a necessidade de importação e opinando sobre a quem deve caber o direito de importar, apresentando, para tanto, 3 planos, A, B e C, considera este último o que melhor atenderia aos interessados da pecuária brasileira, nos seus múltiplos aspectos. Sua proposição está consubstanciada num trabalho que, em anexo, integra a Ata em lide.

Com a palavra o Dr. Antônio Loureiro Borges, pronuncia-se acentuando que a explanação desenvolvida pelo Dr. Durval Garcia de Menezes, é excelente, sendo que o seu plano C, proposto em nome da Confederação Rural Brasileira, satisfaz plenamente quanto ao processo de distribuição de cotas aos criadores, fundamentado no Registro Genealógico, o que evita a comercialização desenfreada dos reprodutores a serem importados.

O Senhor Presidente, depois desses vários pronunciamentos, coloca a matéria em votação. O plano C, da Confederação Rural Brasileira, é aceito e aprovado na íntegra por unanimidade, sendo, concomitantemente, o seu autor felicitado pelo magnífico critério estabelecido.

Continuando em debate o assunto, ficou deliberado, ainda que caberá ao Ministério da Agricultura, o controle dessas importações, propiciando, também, assistência técnica no que se relaciona ao julgamento da qualidade e da saúde do gado a ser introduzido no país.

As Secretarias de Agricultura dos Estados, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, e demais Associações especializadas poderão organizar seu Plano da Produção Animal para a devida apreciação, conforme ficou assentado.

O Senhor Presidente submete à casa a situação vigente do gado escolhido por criadores brasileiros, o qual se encontra na Índia.

Predominou a opinião que essas aquisições foram precipitadas, de vez que o Decreto 50.194, de 28-61, condiciona, taxativamente essas importações à prévia manifestação do Departamento Nacional da Produção Animal, o que não ocorreu nesses casos.

Sobre o assunto manifestaram-se vários dos presentes, sendo que o Dr. Caio Franco de Carvalho, sugere que os atuais interessados possuidores

de gado na Índia, enquadrem-se no esquema do plano C, já aprovado.

Esse critério proposto pelo delegado do Governo de Minas Gerais, obteve aceitação geral, inclusive do representante da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

No tocante ao local onde deverá ser procedida a quarentena, foi indicada por unanimidade, a ilha de Fernando de Noronha, na qual os animais a serem importados deverão permanecer um mínimo de oito meses, submetidos a rigoroso controle de sanidade, cujas provas biológicas ficarão a cargo da Divisão de Defesa Sanitária Animal, com a colaboração de técnicos das Secretarias de Agricultura de São Paulo e Minas Gerais.

O Senhor Presidente, fazendo uma recapitulação de todos os aspectos abordados na reunião condensou, com aprovação geral, as diretrizes que devem constar do Decreto a ser expedido, regulamentando a importação de zebuínos, consubstanciado nos seguintes pontos:

1º) liberar as importações, obediente a normas a serem estabelecidas pelo Ministério da Agricultura;

2º) que os Governos dos Estados e as entidades pecuárias especializadas organizem seus Planos de Importação e os encaminhem ao Ministério da Agricultura, através do Departamento Nacional de Produção Animal, para devida apreciação e aprovação;

3º) o Plano de Importação a ser adotado é o Plano C, que foi apresentado pela Confederação Rural Brasileira, aprovado por unanimidade;

4º) uma vez autorizada a importação, nenhum animal poderá ser embarcado para o Brasil, sem que, no país de origem, seja previamente inspecionado e julgado apto sob os pontos de vista zootécnico e sanitário, pareceres a serem consignados em fichas de identidade individual, organizadas pela Comissão Oficial de Importação constituída por um zootecnista e um sanitário, do Ministério da Agricultura, com a devida autorização do embarque;

5º) a quarentena será efetuada na Ilha de Fernando de Noronha, sob o controle da Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura e colaboração de técnicos das Secretarias de Agricultura de Minas Gerais e São Paulo, por um período mínimo de 8 meses;

6º) todas as despesas referentes a aquisição, transporte, manutenção e outras com os animais, no exterior e no quarentenário, correrão por conta exclusiva dos importadores.

Ainda o Senhor Presidente, para solução do quarentenário e atendimento de outras despesas relacionadas com o problema de importação de zebuínos, destacou a necessidade de providências no sentido de obtenção de crédito especial de Cr\$ . . . . . 30.000.000,00, quantia equivalente à que constou da proposta Orçamentária para 1962, o que foi aprovado.

Como esclarecimento final, registre-se que o representante do Estado do Rio Grande do Sul, Prof. Glacy Pinheiro Machado, somente participou da parte final da reunião, tomando ciência do andamento dos trabalhos e aprovando as diretrizes firmadas no que tange às importações de gado da Índia.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença e a colaboração de todos, dando por encerrada a reunião, da qual lavrei a presente ata que vai assinada pelos participantes, inclusive por mim Hugo Mascarenhas que serviu de secretário.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1962.

## PLANO C

Do parecer do dr. Durval Garcia de Menezes, aceito pelo G. T. que serviu de base para a regulamentação.

Fundamenta-se principalmente no Serviço de Registro Genealógico das Raças Bovinas Indianas (S. R. G.), de vez que é através dos nascimentos comunicados oficialmente, que se desenvolve todo o plano. Com isto, concede-se especial ênfase ao Registro Genealógico de cada raça e se fortalece o primordial setor dos Registros, que é o controle de coberturas e nascimentos, pedra angular da sua existência.

Resume-se o Plano no seguinte :

1 — O criador terá direito a importar, de acôrdo com a sua tradição ou posição cronológica no Registro Genealógico da raça ;

2 — Cada criador terá uma quota de machos e fêmeas estabelecida sobre o maior número de nascimentos comunicados oficialmente relativo aos anos de 1959, 1960 e 1961 e da seguinte forma :

a) a quota de machos será correspondente a 1 (um) macho para cada 40 (quarenta) ou fração acima de 20 (vinte) nascimentos comunicados ;

b) a quota de fêmeas será fixada até 10% (dez por cento) sobre o maior número de nascimentos comunicados relativos aos anos de 1959, 1960 e 1961.

3 — Caberá ao S. R. G. fornecer ao D. N. P. A., pela raça, a relação completa dos criadores que, nos anos de 1959, 1960 e 1961, fizeram as comunicações de nascimentos, devendo constar : nome do criador, data do 1.º registro e o maior número de nascimentos comunicados (machos e fêmeas) relativo a qualquer dos anos de 1959, 1960 e 1961.

As vantagens poderão ser assim resumidas :

a) prestigiará o S. R. G., por se firmar na real e indiscutível existência de um rebanho registrado e cujas produções, que são os nascimentos comunicados oficialmente, servirão de base para o cálculo das quotas a que cada criador terá direito ;

b) valorizará e colocará em destaque o controle de nascimentos, como a parte mais importante do S. R. G., o qual devemos prestigiar para que funcione com o máximo de eficiência, por residir nêlo todo o processo de melhoramento zootécnico de uma raça ;

c) defenderá, antes de mais nada, a igualdade de tratamento entre todos criadores, visto ser proporcional às respectivas produções vigentes ;

d) assegurará o direito prioritário, formado na tradição do criador a ser indicado pelo S. R. G., através do 1.º registro e sua continuidade ;

e) atenderá a todos os criadores, indiscriminadamente, que selecionam através do S. R. G., sejam grandes ou pequenos, ricos ou pobres, poderosos ou não e sem o menor regionalismo.

Se fôr aceito tal Plano, teríamos a importar, em face aos nascimentos comunicados, o seguinte :

Raça	Nascimentos	%	Importação	
			Machos	Fêmeas
GIR	1959 — 5.886	— 48.4	148	588
NELORE	1960 — 5.612	— 46.1	140	561
GUZERA	1961 — 662	— 5.5	16	66
	12.160	— 100.0	304	1.215

Quanto à Guzerá, julgamos que a sua percentagem deveria ser bem maior, quer de fêmeas, por ser reduzido o número de seus criadores, pequeno o seu plantel puro e se tratar de uma raça altamente qualificada para o melhoramento dos rebanhos de corte e leiteiro do País.

## ESTANCIA BOA SORTE

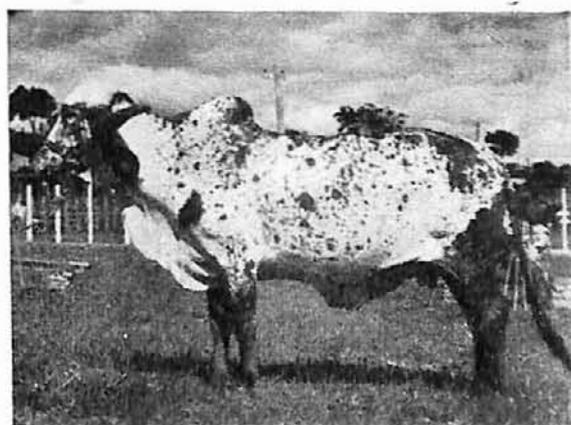
DE  
DR. MOZART FERREIRA

End. : Cx. Postal, 321 — Barretos — S. Paulo  
Seleção de Gado GIR

Na Va. Exp. Agro-Fecúaria do Oeste de Minas,  
em Formiga — 1962

7 ANIMAIS — 8 PREMIO

PEPITA — Reg.



1.º premio e Reserva Campeã



Soberbo lote composto de SERENATA, 1.º premio e Campeã Senior — URCA, 1.º premio — PEPITA, 1.º premio e Res. Campeã. Estas extraordinárias reses são matrizes do plantel de criar, 3 garrotes que receberam 1.ºs premios foram vendidos : UIRAFURU' ao sr. Ibrahim Teixeira Campos; DESCRENTE ao dr. Roldão Nogueira, criadores em Formiga e INFANTIL, ao sr. Carlos Teles de Carvalho, de Iguatama - MG.

Reforce e melhore o seu plantel com produtos da seleção da ESTANCIA BOA SORTE



FUNDADA EM 1941

PROPRIEDADE DA GRAFICA  
ZEBU PUBLICIDADE TRIAN-  
GULINA S. A.

x

FUNDADOR :

**ARY DE OLIVEIRA**

DIR. SUPERINTENDENTE

José Thomaz de Oliveira Netto

DIR. COMERCIAL :

**Odesia Silva**

DIR. SECRETARIO :

**Dr. Walter de O. Fernandes**

REDATOR :

**Albano de Moraes**

Esta edição :

56 páginas

x

REPARTO E AGENTES EM TO-  
DOS OS ESTADOS DO BRASIL

**REDAÇÃO e OFICINAS**  
(Oficinas próprias)

Rua José Furtado, 47

Fones : 11-07 e 17-49

Caixa Postal, 39

UBERABA — MINAS GERAIS  
BRASIL

x

Para correspondência e pedidos  
de assinaturas dirijam-se ao en-  
dereço acima.

x

ASSINATURAS :

1 ANO ..... 400,00  
1 ANO (registrada) .. 600,00  
NUMERO AVULSO .. 50,00  
NUMERO ATRAZADO .. 60,00

ASSINATURA POR ANO  
PARA O EXTERIOR US\$5.00

EM CASO DE MUDANÇA  
SOLICITAMOS INFORMAR O  
NOVO ENDEREÇO

## Sumário

A Importação de Zebus .....	3
A Associação Nacional de Criadores de Gado Indubrasil — Ronaldo Machado Prata	8
VI Exposição de Ipamerí	
Salviano Barreto .....	12
O Município de Ipamerí	
Albano de Moraes .....	22
XV Exposição de Goiania .....	26
Impostos Indevidos .....	28
Vª Exposição do Oeste de Minas, em Formiga	
Salviano Barreto .....	30
A Importância do Sal na Pecuária	
José Resende Peres .....	38
Decreto n. 1.198, Regulamentando a Importação de Zebus .....	44
Sumário — Nossa Capa .....	50

## Nossa Capa

Na capa deste número repetimos a publicação de dois cli-  
chês de animais da raça Nelore, da famosa importação do  
adeantado criador paranaense (Londrina) sr. Celso Garcia  
Cid. Fazemos essas repetições na intenção de trazer sempre  
presente na lembrança dos interessados na aquisição de crias  
oriundas de animais das mais altas linhagens indianas para  
a melhoria dos seus planteis, que na Fazenda Cachoeira, no  
referido município do Estado do Paraná, encontra-las-ão, de-  
vidas à dedicação e ao trabalho do criador sr. Celso Garcia  
Cid. Enfrentando todas as dificuldades e embaraços en-  
contrados, conseguiu importar uma leva de animais  
GIR, NELORE e GUZERAT, adquiridos no País de ori-  
gem, a Índia, depois de um trabalho criterioso de escolha en-  
tre o que de melhor lhe foi dado ver na longinqua terra dos  
brahmanes. As duas fotos são do notavel raçador ARJUN,  
nascido em Krishna District e da excepcional femea —  
NANDINE, nascida em Doddavaraprau, na Índia.

# Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

Com a eleição procedida em Janeiro último, ficou assim constituída a Diretoria dessa Sociedade, que regerá os seus destinos no biênio 1962/63 :

## DIRETORIA

Presidente	— Dr. Antônio José Loureiro Borges
1º Vice-Presidente	— Dr. Joaquim Roberto Leão Borges
2º Vice-Presidente	— Silvio de Castro Cunha
Secretário Geral	— Dr. Arnaldo Rosa Prata
1º Secretário	— Dr. Joaquim Vicente Prata Cunha
2º Secretário	— Dr. Luiz Antonio Ribeiro
1º Tesoureiro	— Mardônio Prata dos Santos
2º Tesoureiro	— Dr. Alirio Furtado Nunes
Diretor de Relações Públicas	— João Rodrigues da Cunha Borges

## CONSELHO FISCAL

Mário Andrade Cunha  
Dr. Homero Vieira de Freitas  
Ângelo André Fernandes

## SUPLENTES

Jairo Martins Borges  
Omar Rodrigues da Cunha  
Oswaldo Cruvinel Borges

## CONSELHO DELIBERATIVO

Edmundo Mendes  
Joaquim Prata dos Santos  
Elias Cruvinel Borges  
Salvador Jorge Mizziara  
João Lindolfo Rodr. da Cunha

## SUPLENTES

Luiz Fernando Rodr. da Cunha  
Sebastião Barra Pontes  
José de Assis Vallim  
Waldo Gomes Cruvinel  
Murilo Ferreira Tibery

## REGISTO GENEALÓGICO DE BOVINOS DAS RAÇAS INDIANA

Também procedeu-se em Janeiro último a renovação da Diretoria do Registo, passando a constitui-la os senhores :

Dr. Raymundo Soares de Azevedo Junior — Presidente  
Ângelo André Fernandes — Vice-Presidente  
Fernando Campos de Oliveira Borges da Costa — Secretário  
Dr. Edilson Lamartine Mendes — Tesoureiro

# Criadores de **ZEBU**

## E SUAS MARCAS

**117**

**FAZENDA STO. ANTONIO**  
DR. MOZART F. NUNES  
Rua Santo Antonio, 26  
Fone : 1439 — UBERABA



**FAZENDA SANTA TEREZI-NHA DO BALSAMO**  
GUARACI CARDOSO  
JARAGUA' — Est. de Goiaz



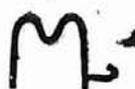
**ORGANIZAÇÃO GARIBALDI LEÃO & FILHOS**  
Seleção de Gado GIR  
Rio Verde — Goiaz

Rui  
JS

**FAZENDA CAPÃO ALTO RUY BARBOSA DE SOUZA**  
Res.: Rua Senador Pena, 64  
Fone : 1699  
UBERABA — M. G.

**11**

**FAZENDAS REUNIDAS MEXICANA e CANADA'**  
Darwin da S. Cordeiro  
ALMENARA — M. Gerais



**FAZENDAS MOREIRA E BOLÍVIA**  
Manoel Alves da Mata  
Rua Sergio Teixeira, 155  
Formosa — Goiaz

**PS**

**FAZENDA BALSAMO DE SANTA TEREZA**  
Petronio Crispim de Silva  
Caixa Postal, 143  
CÉRES — Est. de Goiaz

**JJ**  
(Carimbo D)

**FAZ. SANTA FE' DO CEDRO**  
Major Pedro Rocha de Oliveira  
Rua Vigário Silva, 41  
Fone : 2332 — UBERABA

**VR**

42 anos de seleção  
GIR

**VR**

31 anos de seleção  
NELORE

**VR**

36 anos de seleção  
INDUBRASIL

**TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA — UBERABA**

**J2**

**FAZENDA CORREGO DA SERRA**  
João Navega de Aguiar  
Rua 4 n. 38 - Apt. 4 - Fone, 1464  
CARIMBO "N"  
Goiânia — Goiaz

**19**

**FAZENDA SANTA MARTA**  
WALTER de CASTRO CUNHA  
Rua Dr. José Ferreira, 19  
UBERABA — MINAS

**02**

**FAZENDA STA. EDWIGES DA MATINHA**  
Oswaldo Cruvinel Borges  
Criação e Seleção Gir e Nelore  
Rua Governador Valadares, 14  
UBERABA - Fone, 1778 - Minas



**FAZENDA CONCEIÇÃO DE BARROS**  
SELEÇÃO DE GADO GIR  
Geraldo Dias de Souza  
R. Manoel Borges, 5 - 3ª - Fone 1317  
UBERABA — Minas Gerais

**FAZENDA BOA VISTA**

Armando B. Pinto

Gado Gir — Nelore — Indubrasil

Res.: Praça Pessoa, 110

IHEOS — BAHIA

Marca Registrada

**FAZENDA BREJÃO**

Seleção Indubrasil

Olavo Alves Ferreira

R. Sergio Ferreira, 410 - Formosa - Goiaz

**FAZENDA SÃO PAULO**

Paulo Pulice &amp; Irmãos

End.: Rua Siqueira Campos, 3626

São José do Rio Preto — São Paulo

**FAZENDA BOA VISTA**

Seleção de Gado GIR

Geraldo Gouveia Franco

Avenida 11 n. 778 — Fone : 1285

ITUIUTABA — Minas Gerais

**FAZENDA SERRO AZUL**

Pedro Ferraz de Oliveira

Endereço : Rua Marquez de Caravelas, 50 - apt. 7 - Fone, 7678

SALVADOR — BAHIA

**FAZENDA BOA VISTA**

Seleção GIR e Indubrasil

Odilon Vaz

IPAMERI — Est. de Goiaz

**Indubrasil — Gir — Nelore**

67 anos de criação e selecionamento de gado zebu

**FAZENDA BACURI**

Alberto M. Fontoura Borges

End.: R. S. Sebastião, 40 - Fone, 1371

**FAZENDA PRIMAVERA**

Antonio Colette &amp; Irmãos

Tapinas (Município de Itapolis)

Estado de São Paulo



carimbo 7

Fazendas: Capão Negro, Capão da Lagoa e São João

ANTONIO BARBOSA DE SOUZA

Av. Santos Dumont, 200 - Fone, 2208

UBERABA — MINAS

**FAZENDA STA. RITA**

(antiga Boa Sorte)

Mun. de Itapetinga - Bahia

Mário Alves de Oliveira

End.: Rua Raul Leite, 81 - F. 1994

SALVADOR — BAHIA

**ESTANCIA INDIANA**

MAMEDI MUSSI

Rua Vinte n. 324 — Fone: 683

Barretos — São Paulo

**FAZENDA MUMBUCA**

Joaquim Prata dos Santos

Meneval Lima

Seleção Nelore — Plantel de Vacas-VR (80% registradas)

End.: R. Sen. Feijó, 3 - F. 1706 - 1069 - Uberaba

**FAZENDA STA. AMINTA**

Theodoro Eduardo Duvivier

Av. Graça Aranha, 57 - 5ª

Fones : 57-1164 e 42-0463

RIO DE JANEIRO - Est. Guanabara

**FAZENDA STO. ANTONIO**

Seleção GIR e INDUBRASIL

José Marques Carneiro

IPAMERI — Est. de Goiaz

**MANOEL SILVEIRA**

SELEÇÃO DE GADO GIR

Esta marca diz: Melhor Sangue

Rua José de Alencar, 16

UBERABA — Minas Gerais

**FAZ. ESTRELA DO NORTE**

Seleção GIR

**FAZ. BAIXA VERDE**

Seleção NELORE

Dr. Silvio de Melo &amp; Filhos

MORRINHOS — Est. de Goiaz

**ESTANCIA MONTE ALEGRE**

SELEÇÃO DE GADO GIR

João Teixeira Posses

Rua Pedro Vicente, 98

Fones : 37-5413 e 36-6603

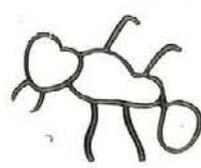
SÃO PAULO

**FAZENDA CACHOEIRA**

Seleção da Gado GIR

IRMÃOS BARBOSA

Formiga — Minas Gerais



**Eva** FAZENDA CORTUME  
Dr. Evaristo S. de Paula  
CURVELO — M. Gerais

**G** FAZENDA STO. INÁCIO  
Dr. José Ferraz Gugê  
Município de Itambé -- Bahia

**PQ** SOC. AGRO-PECUÁRIA DE  
PERNAMBUCO LTDA.  
Esc. Rua Brum, 27 — RECIFE  
Rua Mexico, 158 — s/550 — RIO

**AC** FAZENDA SANTA CRUZ  
Dr. Arthur Nascimento Costa  
R. Altino Arantes, 1600 — Fone, 4088  
RIBEIRÃO PRETO — S. Paulo

**FR** FAZENDAS S. VICENTE  
E BADAJÓS  
José Lazarino da Rocha  
Rua Afonso Ratto, 59 — Fone da  
Fazenda - 02 -- Estiva  
UBERABA — Minas Gerais

**2C** FAZENDA «SÃO JOÃO»  
Celso Garcia Cid  
Município de Londrina  
Estado do Paraná

**Bey** Fazenda da Lapa Vermelha  
GERALDO FRANÇA SIMÕES  
PEDRO LEOPOLDO — M. G.  
Escr. Av. Pedro II, 1712 - B. Horiz.

**G7** FAZENDA DA MATA  
Miguel Nunes Gonçalves  
Seleção GIR coberta por reprodu-  
res importados  
UBERABA — Fone, 1620 — MINAS

**LO** FAZENDA DAS PALMEIRAS  
SELEÇÃO GIR  
Luiz de Oliveira  
GOIANESIA — GOIAZ

**F** Estancias BRASIL e  
BELA VISTA  
Francisco Ferreira Maia  
(CHIQUITO MAIA)  
PASSOS — Minas Gerais.

**F** FAZENDA BARREIRÃO  
Fortunato Dafico  
Endereço :  
Rua 15 de Dezembro, 135  
Anapolis — Goiás

 Fazenda STA. IZABEL  
Clibas de Almeida Prado  
Endereço :  
Cx. Postal, 157 — Fone: 3084  
Araçatuba — Est. de S. Paulo

**Y** FAZENDA BOA VISTA  
Seleção de Gado  
Geraldo Gouveia Franco  
Avenida 11 n. 778 — Fone : 1285  
ITUIUTABA — Minas Gerais

**mar** FAZENDA PARAISO  
DE  
Mario da Silveira  
Caixa Postal, 141  
ANAPOLIS — GOIAZ

**IB** FAZENDA AGUA LIMPA  
Viuva João Berges Sobrinho  
e Filhos  
Praça Comendador Quintino, 32  
Fone : 11-20 — UBERABA - M. G.

**SM** Fazenda Estrela do Norte  
Dr. Silvio de Melo & Filhos  
Seleção de gado Gir  
MORRINHOS — Estado de Goiaz

 CABANA STA. BARBARA  
JOSE' AUGUSTO VIEIRA  
(Almirante)  
Seleção NELORE  
Barragem das 3 Marias  
Corinto — Caixa Postal, 70 - EFCB  
Res. : Rua Toneleros, número 194  
Rio de Janeiro — GB

**R** FAZENDA MUNDO NOVO  
Criador de gado puro raça GIR  
DR. JOSE' BARATA DE OLIVEIRA  
Res. : Trav. Dr. Domingos Paraíso,  
8-A — Fone : 1195  
UBERABA — M. G. — BRASIL  
Carimbo 3

# FAZENDA PARAISO

de  
*Mario da Silveira*

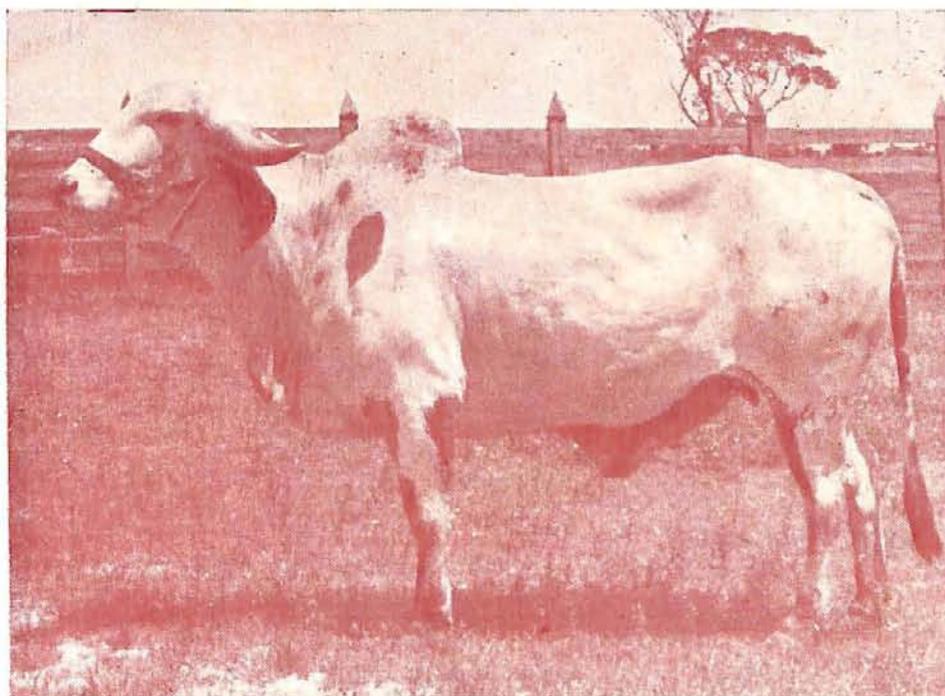
Caixa Postal, 141

Anápolis — Estado de Goiaz

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR

MARCA DO GADO

mar



MARCA Cunheporã

Eva

Uma das grandes figuras do plantel

---

VENDEM-SE SELECIONADOS REPRODUTORES

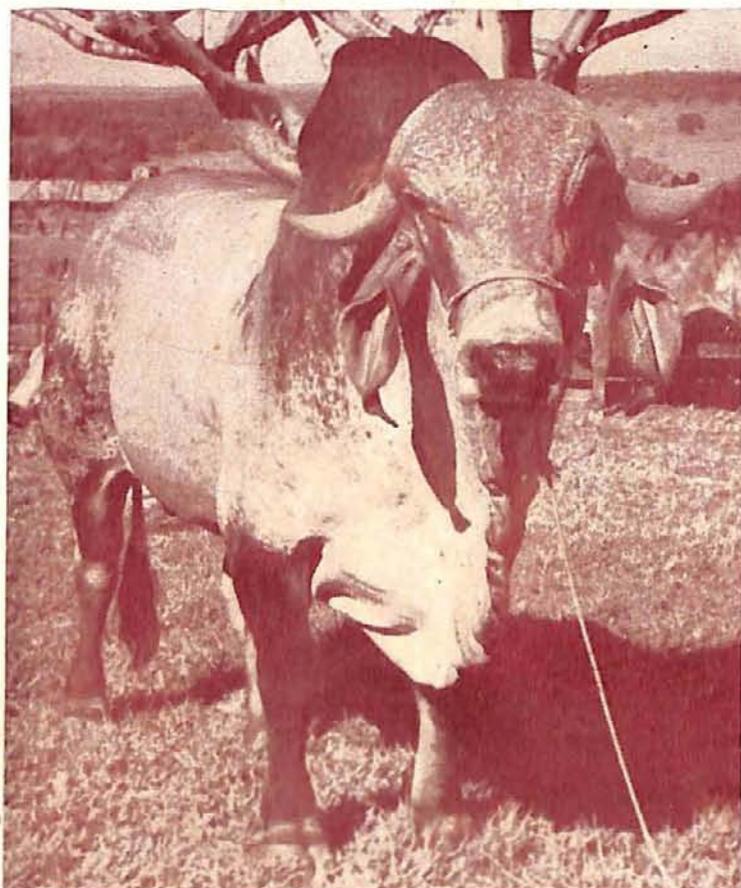
---

Ilmo. Snr.  
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES  
Rua Vigário Silva, 27  
UBERABA - C.M.

# Isto é o Máximo em Seleção

Rui  
J5

Este é LACRE - J5



- 0 Máximo em caracterização
- 0 Máximo em peso e conformação
- 0 Máximo em produção

## RUI BARBOSA DE SOUZA

Faz. Capão Alto — Fone : 02-5 — Res. : Rua Senador Pena, 64 — Fone : 1699 — UBERABA — Minas